

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
100\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR - ADJUNTO  
RUA REIS



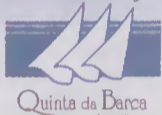
PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 7 - N.º 151 - 19 DE AGOSTO - 1997

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- ▶ Cinco tipos de moradias;
- ▶ Campo de golfe de 9 buracos e *Club House*;
- ▶ Marina para barcos de pequeno e médio calado;
- ▶ Clube de saúde;
- ▶ Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta;
- ▶ Jardins.

Em Esposende, "Civilização ao Natural".



## E VÃO OITO...

O Forum Esposendense completa oito anos de vida. Oito anos sem grandes sobressaltos, não se afastando do caminho que os seus fundadores lhe delinearam à nascença.

Este aniversário é particularmente festivo mercê do forte empenho demonstrado pelo forense José Felgueiras, que teimou e repôs em cena a revista «Esposende de Relance» (adaptada), uma justa homenagem ao seu autor, Armindo Duarte, sócio fundador do Forum Esposendense. Rodeado de óptimo colaborador Laurentino Regado, que nunca faltou a dirigirem ensaios ao longo de alguns meses e Carlitos, que dirigiu actores com a memória de há 42 anos - José Felgueiras conseguiu reunir à sua volta um grupo de jovens ..., alguns dos quais com inegáveis qualidades para prosseguirem com outras experiências teatrais. Destaque também para Ana Laguna, que, com a sua arte de bem vestir os outros, construiu um guarda-roupa digno de «passarelle». Sucesso de casas cheias, parabéns a todos e obrigado.

Quem sabe se, em próximo aniversário, não estará em cena uma nova peça?!

João Miguéis

• Presidente do Form Esposendense



FORUM  
ESPOSENDE

## «ESPOSENDE... DE RELANCE» REVISTA QUE FAZ SENSAÇÃO!

Os actores estavam nervosos, as atrizes não o estavam menos. Dentro de momentos ir-se-ia abrir o pano para a grande estreia. A responsabilidade era muita, a plateia estava cheia, não restava uma única cadeira vazia. Todos estavam à espera de ver em cena a primeira realização teatral feita na urbe nas últimas décadas.

O Forum Esposendense chamou a si esta iniciativa na continuação de uma ideia que animou, há anos, o saudoso Armindo Duarte; de fazer reviver a peça levada à cena no antigo Teatro-Club, *Esposende... de relance* ainda na memória de muitos esposendenses que nela participaram.

Sobre essa ideia original de Armindo Duarte e Plácido Martins, e já depois das alterações introduzidas pelo primeiro nos últimos meses da sua vida algumas cenas foram adaptadas ao contexto actual pelo José Felgueiras e Laurentino Regado, respeitando significativamente as músicas originais e introduzindo-lhe outras. As músicas foram primorosamente executadas

(Cont. na última página)



## ESPOSENDE, CIDADE EUROPEIA

Há 4 anos, Esposende renasce, qual Fénix, saltando para um novo ESTATUTO - o de cidade. Muito se disse e se escreveu sobre esse acto, muitos foram «Velhos do Restelo» outros «os Arautos» de um futuro mais promissor, mais progressivo, mas todos, de certeza, acreditavam que algo mudaria.

Esposende está diferente. Modernizou-se. Está mais

jovem, mais vivida. Há mais e mais para se fazer, existem coisas para melhorar, talvez para modificar mas... Esposende ganhou a aposta da qualidade.

O ano de 1997 é o momento de dar um novo passo. Não se trata de coisas físicas, ou mesmo políticas. Estamos a falar de Esposende - Cidade Europeia. A assinatura de uma carta de Geminação projecta Esposende

na Rede Europeia das cidades e Regiões da Europa, identificando-a com o espírito da cidadania europeia. Mas também os Países de língua oficial Portuguesa estão nas preocupações das gentes de Esposende. Sentimos que podemos contribuir para o seu bem estar e para o alicerçar das suas Jovens Democracias.

Se com OZOIR-LA-FERRIÈRE (França) nos torna-

mos mais europeus, com S. Domingos (Cabo Verde) sentir-nos-emos mais solidários.

É Esposende a progredir nas várias vertentes.

É Esposende a mostrar que a vivência de 425 anos, como unidade administrativa, nos dá o «direito», e também o dever, de exigirmo-nos que o nosso testemunho passe para além Fronteiras.

A. Neiva



## EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)  
(LOJAS COMERCIAIS)



FERNANDO T. SANTOS  
CONSTRUÇÕES

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43  
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17

## NOTA DE ABERTURA

Esposende pretende ser um pólo turístico!?! Pelo menos é essa a intenção dos responsáveis.

No entanto, a vontade não chega... Em primeiro terço de ser criadas as infraestruturas necessárias para acolhimento dos visitantes. Esposende não as tem.

Só como exemplo teremos de apontar o sítio da Redonda, em Cepães, Marinhas, um local onde afluem centenas de veraneantes para usufruírem os prazeres de uma praia - com bandeira azul. Ao chegarem o que encontram? Apenas um amontoado de ervas daninhas, onde não há limpeza, vêm-se inúmeros sacos de lixo espalhados pelo chão, dado não haver recipientes para os depositar.

Aquele local é a «sala de visitas» da praia de Marinhas. Mas, é um local «abandonado», onde não existe espaço para estacionamento (os veraneantes invadem os terrenos privados para aparcarem os seus veículos).

É premente decidir a quem compete zelar pela limpeza e asseio daquele local; se é a Câmara Municipal, ou a Junta de Freguesia de Marinhas. Porque como está é que não é possível. É uma vergonha...

Por isso, e para que haja dignidade ao recebermos quem nos visita e para lhes exigirmos civismo e limpeza, teremos de dar o exemplo, ou seja: oferecer-lhes um local limpo e asseado.

L.R.

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual

País e Estrangeiro..... 1.750\$00

Número avulso ..... 100\$00

Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole

A/C João Pérola

4740 Esposende

Telef: 961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

**Propriedade:** Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

**Chefe de Redacção:** Laurentino Regado

**Redactores Permanentes:**

João Migueis, A. Miquelino,

José Felgueiras, José Laranjeira,

Lino Rei

Dr. A. Bermudes

**Colaboradores Permanentes:**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr. Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.º José Alexandre Losa

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.º Manuel Morais

Dr. José Rodrigues Ribeiro

Óscar Santos

Dr.ª Ana Paula Correia

**Correspondentes:**

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T. te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

**Redacção e Administração:** Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

**Composição e Impressão:** Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

## A BANDEIRA AZUL

Vivemos uma época em que os problemas ambientais ganham uma enorme dimensão devido à carga de poluição que afecta este Planeta, a pôr em perigo a vida de todos os seres vivos. Creio que a não serem tomadas medidas sérias e profundas contra as causas da poluição, não teremos, a médio prazo, nem água potável nem ar susceptível de poder ser respirado. A responsabilidade é de todos nós, porque todos nós fazemos lixo, com muitas pessoas a revelarem uma falta de civismo confrangedor. As praias de Suave Mar ostentam, quasi todas, a Bandeira Azul, sinal de que podem ser utilizadas a contento de todos, o que me agrada sublinhar e aplaudir. Espero que as pessoas que vão usufruir desse bem sejam as principais interessadas em mantê-las limpas e asseadas.

Não façam como muitos, que lançam para o areal toda a gama de detritos, num autêntico ataque à saúde pública. Nós todos (os beneficiários) devemos ser os primeiros vigilantes a chamar atenção de uns tantos.

Creio que seria do maior interesse difundir, o mais possível, cartazes chamando atenção para esta realidade.

**Uma Praia Limpa tem um Ambiente Agradável, Acolhedor e Saudável.**

Manuel António Monteiro

## ARTE NA CIDADE

Uma mostra internacional de escultura contemporânea, organizada pelas Galerias QB e Mário Sequeira, de Tibães - Braga, permite aos residentes ou passantes apreciar 15 esculturas espalhadas pelos espaços verdes da cidade ou em recintos mais resguardados, como o átrio dos Paços do Concelho ou da Galeria QB, à rua da Senhora da Saúde.

Artistas americanos - Allan Farr, John Fisher; alemães - Barney Öttara, Geong Viktor; espanhóis - Francisco Leiró, Josep Bofill; portugueses - Paulo Neves, Agostinho Moreira, encontraram na plana e jovem cidade de Esposende, aberta ao infinito do mar, uma excelente vitrina para exibição das suas obras de Arte. Temos de ficar agradecidos pois precisamos de ver para aprender a gostar.

Parabéns aos organizadores e artistas e oxalá esta possa ser a n.º 1 duma série de mostras em anos futuros.

## ENCONTRO

### PRESIDENTE C.M.E. / JORNALISTAS

Como já vem sendo habitual, o Presidente da C.M.E., Alberto Figueiredo, convidou representantes dos órgãos de comunicação locais para lhes dar conta das acções em curso ou desenvolver pela autarquia no futuro próximo.

Ficámos a saber que o Festival da Juventude de Esposende, a decorrer de 15 a 31 deste mês, com o apoio da Associação Abraço, numa campanha de sensibilização no âmbito da SIDA, tem um programa repleto de actividades desportivas e radicais, culturais e de entretenimento, destacando-se o Jogo de Futebol das Estrelas (muitos VIPs convidados), debate sobre «SIDA: a verdade nua e crua»; concerto com Paulo Gonzo; Espectáculo de Travestis, Teatro de Rua.

As últimas deliberações da C.M.E.:

- Compra de terreno para o Centro de Saúde de Forjães (15.822 contos);

- Adjudicação do arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima (cerca de 21.000 contos);

- Adjudicação da construção do Centro de Saúde de Apúlia (cerca de 79.000 contos + IVA);

- Abertura do concurso

para o Arranjo do Interior e Zona Envolvente do Bairro Social de Esposende;

- Abertura de concurso para mais três Campos Polidesportivos;

- Adjudicação da Execução da Empreitada de Abastecimento de Água a Norte do Rio Cávado (distribuição a Vila Chã e Curvos) (cerca de 270.000 contos + IVA);

- Adjudicação do Arranjo do Adro da Capela da Senhora da Saúde - Marinhas, (cerca de 13.700 contos + IVA);

- Adjudicação da construção da ETAR da Escola Básica Integrada de Forjães (cerca de 19.000 contos + IVA).

Está para breve o Monumento ao Homem do Mar, obra de valor estimado em cerca de 25.000 contos, em mecenato de empresas do concelho.

Câmara Municipal e APPLE parece terem chegado a acordo com vista ao ordenamento de espaços na orla costeira, alguns a carecerem de definição urgente: Ofir, Suave-Mar, Cepães, Foz do Neiva. Brevemente daremos notícias do que se pretende fazer ou desfazer nestes espaços.

## CARTAS AO DIRECTOR

De uma extensa carta do nosso amigo e assinante Carlos Barros, a residir no Fundão, extraímos as seguintes passagens:

«...E os peixinhos vermelhos que nadavam, naquele pequeno e geométrico «oceano», requintavam o espírito dos meninos e meninas de Esposende, dos anos 60/70, uma década em que Esposende possuía o seu «Bilhete de Identidade, incólume às ambições das evoluções aburguesadas dos políticos actuais. Tínhamos amor a Esposende, um amor fraterno, familiar e respeitador porque a natureza física e mental dos homens desse tempo era diferente. Não sou um nostálgico ou saudista doentio, nem tão pouco sou adverso ao desenvolvimento e ao crescimento, porém, tudo tem o seu limite e a tolerância enquadra-se no meu espírito dentro das fronteiras do humanamente tolerável.

No Fundão, durante todos estes anos, vivo esse passado com saudade, porque alguns dos meus amigos eram «peixes» num grande aquário, com muita água cristalina, sem poluição e com muito oxigénio para respirar as paisagens maravilhosas de Esposende.

Agora, o que temos?

Um buraco de cimento armado, um «parque» de estacionamento subterrâneo, onde foram despeitados, implacavelmente, os meus sonhos (e os de muitos esposendenses como eu, ...), uma memória colectiva que foi profundamente ferida! Se eu estivesse sido um Autarca do Executivo em Esposende já mais faria esta «hecatombe patrimonial» e se outros o fizeram foi porque nunca viveram em Esposende, nunca sentiram o «elixir» da nossa infância, nunca, nunca foram crianças como nós; filhos de Esposende nados e criados aqui...»

Carlos Manuel Lima Basrros

## TESOURADAS

### A CHAVE

Já há tempos atrás, aqui no cantinho do Neco, fizemos um reparo às pessoas que, com chave das casas públicas no bolso, se julgam donos e senhores das mesmas quando essas mesmas casas são de todos. Nós contribuimos para tudo isso! Por tralhas ou por malhas nós pagamos ao «patrão» e o «patrão» paga-lhes a eles.

De princípio, muito subservientes e com a chavezinha no bolso, a atender todos muito bem e até lambem as botas ao freguês. Não resolvem nada sem dar conhecimento ao patrão, ou sem mesmo dar consentimento. Mas passado algum tempo já não precisam do patrão para nada! Tornam-se prepotentes e arrogantes e então são eles que decidem. Eles são quem têm a chave: a casa é deles! Isto acontece com alguns «marretas» que não passaram dum 9.º e 5.º anos mal feitos e para chegarem até lá deram muitos trambolhões nos Bancos das Escolas. É que o 5.º ano deles é muito inferior à 4.ª classe dos anos 50 ou 60! E digo isto por experiência própria. É que já tenho perguntado a muitos desses matulões quem foi o primeiro rei de Portugal e não é raro receber como resposta que foi o Salazar, umas vezes, outras, o Mário Soares. Nem sabemos rios, nem afluentes, não sabem de reis, nem dinastias, nem nomes, nem cognomes, nem (como eu) foram obrigados a aprender os caminhos de ferro que passavam por Setil, Alfaias e Paialvo. Como não há fumo sem fogo tudo isto vem a propósito de uma conversa que presenciei. Certo senhor, que pertence a uma colectividade pretendia certa casa publica, para lá realizar qualquer coisa (não interessa o quê), com ordens superiores. Faltava acertar o dia, falou com o Sr. da chave (o dono). E, este prepotente e arrogante, à moda de quem «quero, posso, mando: - «Não há hipóteses nenhuma» - respondeu de mau humor - Só tal dia! - Alguém alvitrou ao Sr. que fosse, mas é falar com quem lhe paga e mandasse o Neco às favas. É que como não sabem fazer mais nada e as habilitações que têm também não lhes servem para nada, amarram-se como carraças aos mandantes; juram ser fieis no voto e depois por caridade, lá lhes arranjam qualquer coisa... quanto mais não seja dão-lhes uma chave para abrir e fechar uma porta! - E foi por falar em arranjar emprego por caridade que me lembrei que, contava o meu visavó, que há muitos anos, certo esposendense, à procura de melhor vida, emigrou para França e por lá se instalou, quasi na fronteira com Itália. Como a vida não lhe correu nada bem, lá pela França, passou para a Itália à procura de trabalho. Certo dia em Roma, já cansado de procurar trabalho, e sem nada arranjar, foi aconselhado por um italiano a ir ao Vaticano pedir trabalho ao Papa, pois ele costumava empregar pessoas desamparadas, dentro dos seus domínios. Não levou muito tempo que o nosso Esposendense estivesse a bater à porta do Papa. Aí foi atendido pelo administrador. O nosso homem contou-lhe a sua odisséia e que tinha mulher e filhos em Portugal cheios de fome. O Papa cheio de pena, por caridade, admitiu o nosso homem. Como os quadros já estavam todos ocupados e não tinham trabalho para ele, foi decidido que todas as manhãs ele teria que se levantar cedo, ver o estado do tempo e informar Sua Santidade, depois o resto do dia estaria livre. O ordenado era bom.

Ao outro dia de manhã, foi ver o tempo, e foi informar Sua Santidade de que estava um dia maravilhoso, já tinha vindo a leiteira e a padeira. Sua Santidade respondeu-lhe que fosse em paz, que Deus já lhe tinha dito o mesmo. Ao terceiro e quarto dia o tempo continuava primaveril e a resposta era sempre a mesma. «Vai com Deus, que Deus já me tinha dito». O nosso esposendense começou a ruminar e pensou: - Então se Ele já te disse eu ando aqui a fazer figura de parvo! Ao quinto dia estava temporal desabrido e o homem pensou: é hoje que eu vou saber a verdade. Então quando foi informar Sua Santidade do estado do tempo disse-lhe que estava um dia maravilhoso, já tinha vindo a leiteira e a padeira. A resposta foi a mesma: - vai com Deus; Deus já me tinha dito! Aí o nosso esposendense disparou. Pois se lhe disse enganou-o! Está um temporal dos diabos, já passam af pelo ar medas de palha e pela rua vai uma enxurrada que até leva pinheiros e disse-lhe mais meia dúzia de impropérios á mistura.

Escusado será dizer que levou logo um xuto no traseiro que só parou na rua...

- Um xuto no traseiro precisavam também os tais «senhores da chave», quando já se estão a julgar donos daquilo que é de todos nós.

NÃO ACREDITAM?

NECO

## GRAVURA

Está patente ao público, na Sala dos Azulejos do Museu de Esposende, desde o dia 9 do corrente, uma Exposição de GRAVURAS de Irene Ribeiro, conhecida e apreciada artista que, mais uma vez, expõe nesta cidade.

Irene Ribeiro é uma conterrânea nossa, altamente cotada nos meios artísticos ligados à Gravura, com exposições feitas no estrangeiro e nos melhores espaços nacionais.

Aconselhamos uma visita e agradecemos o convite.

## COMEMORAÇÕES DOS QUATRO ANOS DE CIDADE

Este ano, para comemorar os quatro anos de elevação de Esposende a cidade, a Câmara Municipal organizou um vasto e rico programa para o dia 19 de Agosto, feriado Municipal.

Porém, como estão entre nós duas delegações estrangeiras, de outras tantas cidades que geminam com Esposende (OZOIR-LA-FERRIÈRE, França; e SÃO DOMINGOS, (Cabo Verde), a Autarquia programou actividades recreativas, culturais e sociais para bem receber os nossos parceiros europeus e africanos.

Deste programa, destacamos o concerto de Verão, com a Orquestra do Norte, que terá lugar no dia 18, pelas 22 horas, no Auditório Municipal, com entrada livre, interpretando Música Latino-Americana, acompanhada pelo Grupo Coral Capella de Caracas, Venezuela.

**Programas das Delegações de Ozoir-La-Ferrière e São Domingos.**

**DIA 15**  
13.25h - Chegada ao Aeroporto.

15.30h - Recepção das Delegações, com Porto de Honra - Hotel Névia.

17.00h - Participação nas Cerimónias da Sr.ª da Saúde.

23.00h - Arraial com actuação de Filarmónicas, (Souto da Sr.ª da Saúde).

24.00h - Fogo de Artífício.

**DIA 16**  
19.00h - Visita à Câmara Municipal: • Biblioteca Municipal • Museu Municipal • Piscinas • Marinas e Zona Ribeirinha.

14.30h - Visita à ASCRA - Associação Social Recreativa e Cultural de Apúlia.

15.30h - Visita ao Pavilhão Gimnodesportivo de Fão.

16.00h - Visita ao Clube Náutico de Fão.

22.00h - Espectáculo Musical - Largo Rodrigues Sampaio.

24.00h - Fogo de Artífício.

**DIA 17**  
10.00h - Visita ao Concelho de Esposende.

16.00h - Festival Folclórico com os Grupos: • Lavradeiras de Rio Tinto (Esposende) • Bordadeiras de Cardielos (Viana do Castelo) • Grupo Xiniela (Espanha) • Grupo de Serzedelo (Guimarães) - Largo Rodrigues Sampaio.

22.30h - Conjunto Musical - Largo Rodrigues Sampaio.

24.00h - Fogo de Artífício.

**DIA 18**  
10.00h - Recepção no Castelo de S. Tiago da Barra-Região de Turismo do Alto Minho.

11.00h - Visita à Região.

15.30h - Visita ao Centro de Apoio Social da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

18.30h - Reunião de Trabalho entre as Delegações - Câmara Municipal de Esposende.

22.00h - Concerto das Geminações - Orquestra do Norte e Coral Capella de Caracas (Venezuela) - Auditório Municipal de Esposende.

**Programa Oficial do dia 15 de Agosto a 19 de Agosto de 1997**

**DIA 19**  
9h - Hastear das Bandeiras, nos Paços do Município e Hinos Nacionais de Portugal, Cabo Verde e França.  
10h - Missa Solene - Igreja Matriz de Esposende.  
11h - Sessão Solene, com Assinatura das Cartas de Geminação e Condecorações Municipais.

16h - Animação de Rua com: • Banda Plástica de Barcelos • Atelier de Maquilhagem • Praça das Brincadeiras • Distribuição de Balões • Graffitis • Actores Mimo.

17h - Visita às várias Exposições.

20h - Fim de tarde, com Verde de Honra, nas Piscinas Municipais.

22h - Música Ligeira com «Os Romanos» - Largo Rodrigues Sampaio.

## Exposição «A Patuleia 1846-1847»

A Biblioteca Municipal Manuel Boaventura apresenta ao público a exposição «A Patuleia: 1846-1847» organizada pela Biblioteca Pública Municipal do Porto e integrada nas comemorações dos 150 anos da Guerra Civil.

Para além do interesse em divulgar a Guerra da Patuleia, recta final da implantação do Liberalismo em Portugal, com repercussões também em Esposende, outro dos motivos da sua apresentação nesta cidade é o de recordar a figura de António Rodrigues Sampaio, o «Sampaio da Revolução», nascido na freguesia de S. Bartolomeu do Mar, a 25 de Julho de 1806.

Autor de importantes textos e panfletos políticos deste período, colaborador d'«A Revolução de Setembro». A. Rodrigues Sampaio foi o responsável directo pela edição de «O Espectro», órgão clandestino de oposição ao Governo e à Rainha, de que a Biblioteca Municipal Manuel Boaventura possui a colecção completa, presente nesta mostra. Em 1907 os seus conterrâneos prestaram-lhe uma sentida homenagem, mandando erigir o monumento, com o seu busto, projectado por Manuel José Gonçalves Viana, situado no Largo Rodrigues Sampaio, junto à Igreja Matriz de Esposende.

Esta exposição estará patente ao público na Sala de Exposições da Biblioteca, até 31 de Agosto.

## JOANA RIOS EM LONDRES

A professora de Ballet Clássico, da Academia GimnoArte, da Póvoa de Varzim, Joana Rios, deslocou-se a Londres, de 8 a 20 de Agosto, pela 5.ª vez consecutiva, à IMPERIAL SOCIETY OF TEACHERS OF DANCING para aí frequentar mais um Curso de reciclagem e actualização de conhecimentos, exclusiva para professores Diplomados em Ballet Clássico, por essa credenciada Escola de Formação Inglesa.

Joana Rios conquistou o seu 5.º título de Campeã Nacional de Aeróbica Desportiva, durante os Campeonatos Nacionais desta nóvel e difícil modalidade desportiva, realizados no mês passado, em Almada, na categoria de Duplas, juntamente com o seu irmão RICARDO RIOS, ficando, desde já, seleccionados para mais uma vez representarem Portugal nos próximos Campeonatos do Mundo, a realizar em Itália, no início de 98.

## III GRANDE FESTA DOS PESCADORES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

27 de Setembro de 1997

O Museu Municipal de Esposende, tal como em 3 de Outubro de 1993, quando se realizou a I Grande Festa dos Pescadores do Concelho, vai participar na organização da III Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende, a acontecer em 27 de Setembro de 1997.

Para conhecimento, divulgamos o respectivo Programa:

8.00h - Alvorada.  
10.00h - Recepção às Entidades Oficiais na Marina de Pesca.

10.30h - Chegada das embarcações representantes das Comunidades Piscatórias do Concelho.

- Hastear de Bandeira  
- Hino Nacional pela Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas.

11.00h - PROCISSÃO NO RIO com Encontro das Imagens Veneradas, S. Pedro, Sr.ª da Guia, Sr.ª do Lago, Sr.ª Bonança e S. Bartolomeu do Mar, seguido de Sermão, Benção do Mar e Benção dos Barcos.

- Sessão de Girândolas de Fogo, seguida de Procição de Andores, em terra, pela Marina de Pesca.

- MISSA CAMPAL na Marina de Pesca, com Imagens Presentes, em Sufrágio dos Pescadores do

Concelho já falecidos, acompanhada pelo Grupo Coral de Esposende e presidida por Monsenhor Baptista de Sousa.

13.00h - II ECONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS - Forum Esposendense.

- Representação da Federación Galega pola Cultura Marítima.

- Representação das Embarcações mais emblemáticas do concelho de Esposende.

15.30h - Desfile dos Agrupamentos Folclóricos do Concelho, desde a Marina de Pesca até ao Largo Rodrigues Sampaio.

- FESTA MARINHEIRA - Festival dos Agrupamentos Folclóricos do Concelho, no Largo Rodrigues Sampaio.

18.00h - MONUMENTO AO HOMEM DO MAR

- Descerramento do Monumento ao Homem do Mar, no Largo Rodrigues Sampaio.

22.00h - NOITE MARIHEIRA COM ARRAIAL MINHOTO, na Marina de Pesca.

- Até às 2.00h a animação da noite com o famoso artista JAIME SANTOS e as suas Músicas de Baile.

24.00h - Encerramento da III Grande Festa dos Pescadores do Concelho de Esposende - 1997, com de FOGO DE RIO.

## CIDADE TOTAL

Esposende já tinha ares de cidade. Tínhamos piscina, Câmara com edifício magnífico, Rua Direita embelezada, Museu, Biblioteca e muitos outros requisitos, que nos faziam ser uma cidade.

Só nos faltava um arrumador de automóveis. Mas, agora não, aí o temos, com boné e tudo!... Com uma área restrita de actuação, em zona nobre, bem diante do Palácio da Justiça, para uma «fiscalização» mais eficaz e para não se cansar em tão exigente profissão.

Agora sim, podemos dizer, cabalmente, somos uma cidade.

E. Trovoadá

## Projecto «TONER»

O Departamento do Ambiente da Associação Rio Neiva vai promover a recolha das embalagens vazias dos produtos utilizados nas impressoras, desperdícios que constituem uma agressão ambiental devido aos elementos tóxicos que contêm, entre os quais se destacam os metais pesados selénio, telúrio e arsénio.

A Associação pretende com esta iniciativa, atingir os seguintes objectivos:

- Adotar práticas que reduzam o nível de toxicidade do lixo;
- Propor a reutilização e reciclagem dos tinteiros e cartuchos de «toner» das impressoras de computador que usam a tecnologia laser ou jacto de tinta.

Todos devemos colaborar com este projecto importante para a qualidade de vida.

## O CLERO DE ESPOSENDE ASSUME POSIÇÃO

Face à situação verificada na paróquia de Vila Chã, o clero do Arciprestado de Esposende torna pública a sua posição.

1. Lamenta os incidentes ocorridos naquela comunidade, relacionados com a festa de S. Lourenço de largas tradições.

2. Repudia as campanhas que, através de panfletos, se têm intensificado ultimamente contra figuras locais e da Igreja. O respeito pela privacidade e o bom nome das pessoas são exigidos numa sociedade tolerante e civilizada.

3. Louva a disponibilidade dos que se têm mantido abertos ao diálogo e se preocupam com o ambiente de concórdia, paz e tranquilidade na comunidade.

4. Regozija-se com o acordo a que se chegou para a realização da festa de S. Lourenço, fruto de muitas horas de trabalho e envolvimento de muitas pessoas, entre as quais se destaca o envolvimento pessoal do Senhor Arcebispo e seu Vigário Geral, Cónego Melo, do Arcipreste de Esposende, Padre Vilar, e a participação do Conselho Arciprestal.

5. Manifesta a sua solidariedade ao Pároco da freguesia, Padre Manuel Brito Ferreira, e a toda a Comunidade cristã de Vila Chã.

6. E, porque acompanhou sempre com apreensão o desenrolar dos acontecimentos, ponderados devidamente pela Autoridade Eclesiástica Diocesana, chegados a uma solução satisfatória para um clima de harmonia e paz, solicita à Comunidade de Vila Chã que se empenhe em manter e revitalizar essa paz tão necessária para a convivência humana e cristã.

7. A Igreja tem uma missão de paz. A paz também se chama amor. Que voltem em pleno à comunidade.

Todos nos alegraremos.

Esposende, 18 de Junho de 1997

## Falecimento



**Maria Aurora Mota de Lima**

No passado dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade a Sr.ª Maria Aurora Mota de Lima.

A extinta, que contava 88 anos de idade, era viúva de Jacinto Alves da Costa, sendo natural de Esposende, onde residia.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Matriz, donde, depois de rezada Missa, seguiu a sepultar no Cemitério Municipal.

A seus filhos, genro, noras e a toda a demais família, «Farol de Esposende» apresenta sentidas condolências.

# ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE \* FISCALIDADE \* GESTÃO



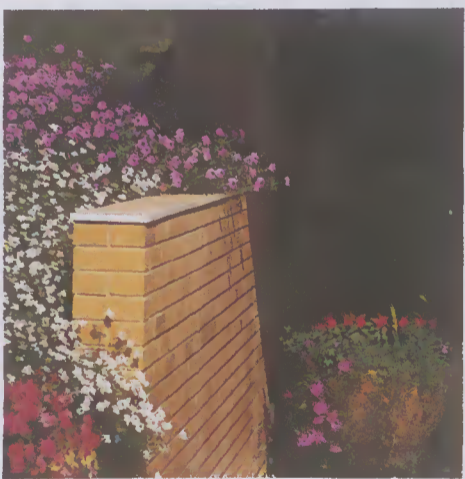
A bola. Objecto do jogo adequado a todas as idades. Cada vez mais adoptado como oportunidade de lazer, convívio e desporto.



O campo de prática já abriu e as aulas de iniciação já começaram.



O Club House, a loja e o restaurante já estão disponíveis.



Entrada do Club House.



O manto de relva adoça a paisagem, propõe novo diálogo com o rio.



Quinta da Barca



Golfe Quinta da Barca

Informações: stand de vendas da Quinta da Barca

Tel: (053) 966678 961851

## APÚLIA

A. FONSECA

## AS FESTAS DE APÚLIA

As de Criaz, em honra da Senhora do Amparo, decorreram desde o dia 7, e vão até ao dia 10, com o seguinte programa:

Dia 7, o «Grupo de Zés P'reiras» de Barcelos, percorreu as ruas da freguesia, a anunciar o início das festividades, que culminaram nesse dia com a Procissão de velas.

Dia 8, Festival de Folclore com a participação dos Ranchos de S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, das «Moleirinhas», das Marinhas, deste concelho, Etnográfico da Telheira, das Necessidades, Barcelos e Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia; ainda nesse dia houve arraial nocturno, com música gravada e sessão de fogo de artifício.

Dia 9, jogos populares, cantares ao desafio, espectáculo de variedades e continuação do arraial, com sessão de fogo do ar e preso.

Dia 10, Domingo. Missa solene acompanhada pelo Grupo Coral, entrada da Banda de Música de Castanheira do Vouga - Águeda - e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, variedades com artistas conhecidos da rádio e da televisão, e encerramento com monumental sessão de fogo do ar e preso.

Com início a 15, e encerramento a 24, estão a realizar-se as da Senhora da

Guia, na zona da praia, com o programa seguinte:

Dia 15, início da Novena;

Dia 21, às 22 horas, Procissão de velas e sermão;

Dia 24, às 12 horas, Missa da Festa, abrilhantada pelo Grupo Coral da Paróquia; às 16 horas, Magesiosa Procissão em honra de Nossa Senhora da Guia, com o tradicional sermão e benção do mar. Isto, na parte religiosa. Na parte profana, a salientar os espectáculos pirotécnicos e piroquáticos/musicais, do dia 23; ainda no dia 23, às 16,30 horas, o Cortejo Etnográfico; anteriormente, no dia 20, entrada dos «Zés P'reiras»; e início da música gravada; no dia 24, às 8 horas, entrada da Banda de Música de Oliveira de Frades, Coimbra; às 15 horas, entrada da Fanfara da Marinha, e às 21,30 horas Festival de Folclore, com a participação dos Grupos Infantil de Sargaceiros de Apúlia, Folclórico de Santa Maria de Moure, Folclórico da Vila das Aves, Folclórico do Bairro de Santarém, Folclórico de Gulphilares, e Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia. Os dias 22 e 23 serão ainda enriquecidos com programas musicais, a cargo dos conjuntos EIS COMUNS, de Apúlia, e CONTRATEMPO, bem como de artistas da nossa música ligeira.

## VERANEANTES

A afluência de banhistas neste verão, à nossa praia, parece ligeiramente inferior à verificada nos anos transactos. E o problema principal para esta diminuição, até nem será da responsabilidade da praia, que está bem melhor do que nos últimos anos.

Aos fins de semana o movimento aumenta substancialmente. Valha-nos ao menos isso.

## ESCOLA DA AREIA

Creio que este edifício, construído há mais de 30 anos, de traça simples, com 2 pisos e 4 salas, está (estará?) pela primeira vez, na sua existência, a ser lavado e caiado nas suas paredes exteriores.

Durante muitos anos, foi ali que funcionaram as quatro assembleias de voto, nas diversas eleições depois do 25 de Abril.

Também já por ali terão passado muitas centenas de alunos, o que lhe confere um conhecimento e carinho especiais dos apulienses.

## AMBULÂNCIA

A Junta de Freguesia de Apúlia e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, assinaram um acordo protocolar, pelo qual esta Associação Humanitária se compromete a manter diariamente junto ao edifício

de Socorros a Náufragos (casa do salva-vidas), de 1 de Julho a 15 de Setembro, das 10 às 19 horas, uma ambulância, para apoio à população local, e, de um modo especial, aos utilizadores da zona balnear.

Como prova de que os seus serviços eram necessários, a ambulância e os seus responsáveis, não têm mãos a medir...

## NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA

Foi criado em Apúlia, já há alguns meses, um Núcleo da Cruz Vermelha.

Os seus Corpos Directivos, eleitos logo a seguir, estranhamente ainda aguardam que lhes seja dada posse oficial para começarem a trabalhar. Mas não devem ter fundamento as afirmações que por cá se fazem, de que esse atraso terá sido provocado por pressões feitas por outros Núcleos do Concelho.

Entretanto, no Brasil, e outros países onde há apulienses emigrados, já há dinheiro fresco para ajudar à compra de uma primeira ambulância, logo que haja a necessária luz verde...

## FUTEBOL

O Apúlia já tem Dirigentes para a próxima época.

Continuam a liderar a Mesa da Assembleia Geral e a Direcção, os Senhores,

Padre Manuel Casado Neiva e Manuel Correia Gomes Deveza, respectivamente.

A equipa técnica é a mesma da época anterior, e os jogadores, excepção para um ou dois casos, permanecem os mesmos. Em compensação, e para colmatar a falta dos que «fugiram», foram contratados outros tantos, de igual ou até de superior nível técnico.

## POSTO MÉDICO

Todos sabemos das condições degradantes (pelas instalações) em que é prestada a assistência médica no Posto Médico de Apúlia.

Enquanto as novas e prometidas instalações não forem construídas, o que parece, felizmente, estar para breve, os doentes não dispõem ali de um mínimo de condições de salubridade, de espaço, e de higiene.

Vão valendo, para disfarçar estas carências, os bons serviços do seu pessoal médico, de enfermagem e administrativo.

## OBRAS NA IGREJA MATRIZ

A morosidade, aparente, das obras de construção da nova Igreja Matriz, é proporcional à sua grandeza e à sua imponência.

Uma obra de arte, tão grande e tão complexa, como é o caso, onde os di-

versos arcos e as frontarias são de granito trabalhado, é morosa e demorada.

Vale que a Capela da Senhora da Guia, com maior ou menor custo, vai chegando, e bem, para as necessidades de culto da Paróquia.

## DO BRASIL

Já cá se encontram muitos apulienses vindos do Brasil de visita à terra-mãe e aos seus familiares, e a gozar habitual período de férias, casos concretos dos amigos ISAIAS ANTÓNIO DE BARROS e de sua esposa, D. MARIA GOMES FERNANDES DE BARROS, MANUEL DA COSTA MOREIRA e sua esposa, D. ELISABETE MOREIRA e ADOLFO MOREIRA FERNANDES EIRAS, acompanhado da esposa e filhos.

## DO CANADÁ

Estão também entre nós a passar alguns dias de merecidas e certamente desejadas férias, os amigos conterrâneos, ALCINDO ALMEIDA DIAS DOS SANTOS, os irmãos MANUEL e FILIPE DOS SANTOS SERRA e EDUARDO ALMEIDA DO VALE, esposa e filhos, vindos do Canadá.

Para todos os desejos de boas férias

NOTA: Estas duas últimas notícias estavam em atraso na Redacção.

Jornal Farol de Esposende, n.º 151, de 14 de Agosto de 1997

## CONSERVATÓRIA

## DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

## «DIAS &amp; MARQUES, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00170  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 239 154  
N.º de Inscrição: N.º 08  
N.º e data da apresentação: Ap. 11 de 97.06.20.

quais passam a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE E CINCO MIL SEISCENTOS E NOVENTA CONTOS, representado por três quotas, sendo uma de quinze mil duzentos e cinco contos, do sócio Robert Jan Van Den Boogaard; outra de nove mil quatrocentos e trinta e cinco contos do sócio Jorge Alberto de Frias Dias e outra de mil e cinquenta contos, do sócio Alberto Pires Dias.

## ARTIGO 6.º

A gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado, em Assembleia Geral, será exercida pelos sócios Robert Jan Van Den Boogaard e Jorge Alberto Frias Dias, já nomeados gerentes, bastando a assinatura de um gerente para vincular a sociedade.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e três dias de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O 1.º Ajudante  
a) Mário Neiva Losa

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta o AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL de SETE MIL CONTOS para VINTE E CINCO MIL SEISCENTOS E NOVENTA CONTOS, sendo o aumento de DEZOITO MIL SEISCENTOS E NOVENTA CONTOS, integralmente realizado pela conversão dos seguintes suprimentos:

Oito mil trezentos oitenta e cinco contos do sócio Jorge Alberto de Frias Dias; e Dez mil trezentos e cinco contos do sócio Robert Jan Van Den Boogaard. Que com estas importâncias, reforçam aqueles sócios a quota que cada um deles já possuía, ficando assim: O sócio JORGE ALBERTO DE FRIAS DIAS, com uma quota de nove mil quatrocentos e trinta e cinco contos e o sócio ROBERT JAN DEN BOOGAARD, com uma quota de quinze mil duzentos e cinco contos, ALTERANDO assim o Respectivo CONTRATO, substituindo assim o Artigos 3.º e o Artigo 6.º, os

## PALMEIRA

MONTERROSO

## Falecimento em França

Devido a paragem cardíaca, faleceu, repentinamente em França, no passado dia 21 do mês de Julho, o nosso jovem conterrâneo Firmino de Faria Vilas Boas, casado, natural desta freguesia, do lugar de Eiradana. Encontrava-se emigrado há alguns anos naquele país e tinha já uma vida estável e desafogada. Era casado com Ludovina Vilas Boas, que deixa viúva com um filho de cerca de 4 anos de idade.

O inditoso Firmino era filho dos nossos amigos Abílio Vilas Boas e sua esposa Maria de Faria Dias, os quais ficam mergulhados na mais profunda dor e consternação de profunda saudade pelo seu ente querido.

O corpo do malogrado e saudoso conterrâneo, que contava 28 anos de idade, depois de cumpridas todas as formalidades legais, foi trasladado daquela localidade de Paris para esta freguesia, para casa de seus pais, no dia 26 do mesmo mês de Julho, sendo o seu funeral uma profunda e grande manifestação de pesar, indo a exumar em jazigo de família no cemitério paroquial desta freguesia.

A família dorida agradece muito as provas de amizade e atenções recebidas por parte da população que os assistira e

pedem desculpa por algum lapso que involuntariamente tenham cometido.

«Farol de Esposende» associa-se com o mais profundo pesar e que a sua alma descanse na Paz do Senhor.

Também no dia 22 do mês de Julho, faleceu, no lugar de Eiradana a Sr.ª Maria Fernandes da Quinta, viúva do também saudoso Sr. Armindo Fernandes Neto, do referido lugar. Encontrava-se acamada desde há algum tempo a esta parte, sendo o seu funeral realizado no dia 23 do mesmo mês, para jazigo de família no cemitério desta freguesia.

Paz à sua alma e sentidos pêsames para toda a família em luto.

## Irmã Carolina Loureiro

Vinda da província de Macau, no Sul da China, tivemos cá a passar cerca de dois meses de férias a nossa conterrânea e loureada Irmã Maria Carolina Vilas Boas Loureiro, que naquelas paragens chinesas se encontra há cerca de 34 anos como missionária e onde tem dado excelente colaboração às missões e desempenho de cargos.

Pelos seus méritos de desempenho e pela coragem de missionária, foi já galardoada por duas vezes com as respectivas comendas de bons serviços pelo então Presidente da

República Dr. Mário Soares. Vai partir, novamente para aquela província asiática, depois de ter peregrinado por terras do continente, no próximo dia 21 deste mês de Agosto, deixando-nos gratas e belas recordações.

Que tenha uma óptima viagem, um obrigado e até breve, Irmã Carolina.

## Festa do Senhor e Profissão de Fé

No dia 20, do mês de Julho, decorreu nesta freguesia, na Igreja Matriz, uma festividade dedicada ao Santíssimo Sacramento, tendo sido administrado o Sagrado Crisma a cerca de 24 adolescentes, nas cerimónias das 10,30h. Assim, receberam a Profissão de Fé cerca de 16 meninos e 8 meninas, para quem foi de facto um dia grande de consagração.

A procissão que veio à Seara, estava bem organizada e despertou muito interesse. Parabéns.

## Emigrantes em Férias

São muitos os nossos emigrantes que, a exemplo de anos anteriores, por cá se encontram a passar um período de bem merecidas férias e repouso depois de um ano de trabalhos em labuta por uma vida melhor para toda a família. São férias bem merecidas e tempo de agradáveis con-

vívios entre familiares e velhos amigos. Há emigrantes vindos do Brasil, da Suécia, Suíça e França, deste último país o maior contingente.

Oxalá que este seja realmente um tempo de lazer, reencontros familiares e de amigos com resultados sempre positivos para todos, com muitas alegrias e que nunca resultem em tristezas, como tantas vezes acontece, pois as férias deve merecer muita reflexão e há que ter muito cuidado no movimento rodoviário que nestas datas carece de redobrada atenção. Muitos foram os que nos quiseram apresentar cum-primentos e por nosso intermédio também ao Jornal, deferência essa que desde já muito nos sensibiliza e o muito obrigado.

## Pagamento de Assinaturas

Tiveram a gentileza de se nos dirigir para pagamento da sua assinatura do «Farol de Esposende», aproveitando as suas férias, os nossos conterrâneos e amigos senhores Joaquim Viana Tomé, da Suíça, que pagou com 2.000\$00, o senhor Vasco Martins Rocha, de França, que nos entregou 2.500\$00 e Sr. Manuel da Conceição Ferreira, de França.

O muito bem-hajam e esperamos que continuem a receber as notícias.

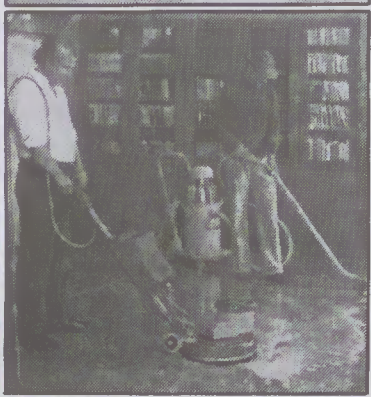
# SIRIUS

## SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas  
Limpezas de Escritório  
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



DESEJA A TODOS OS CLIENTES  
E AMIGOS ÓPTIMAS E  
REPOUSANTES FÉRIAS

# Salão Alberto

Helena e Alberto



## Cabeleireiros

DESEJA BOAS FÉRIAS  
AOS SEUS ESTIMADOS  
CLIENTES E AMIGOS

Rua Conde de Castro, 13 - 15

Telef. 961880

4740 ESPOSENDE

# PANIZENDE PÁDARIAS

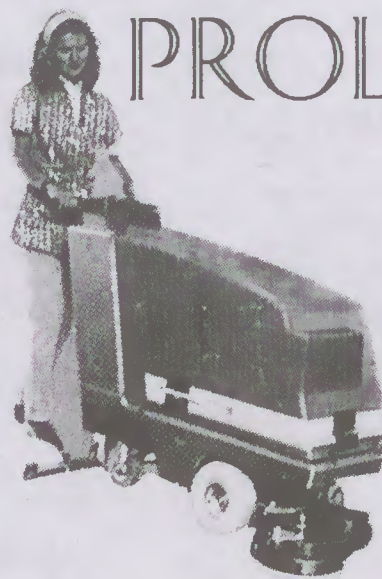
PANIZENDE - PANIFICAÇÃO DE ESPOSENDE, LIMITADA

Deseja a todos os clientes,  
fornecedores e amigos,  
Óptimas Férias de 1997

PELA SUA SAÚDE  
COMA PÃO DE QUALIDADE

LUGAR DA LAGOA - GANDRA - ESPOSENDE - TELEF. 96 11 02 - FAX 965977

# SE PROLIM, LDA.



Serviços, Produtos,  
e toda a gama de  
equipamentos e  
máquinas para  
Limpeza.

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS

ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS

Rua de S. Miguel, 17/23  
Tel/ Fax: 98 14 05 / 98 39 73  
Telemóvel: 0936 706848 / 0936 410395  
Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ANTAS

NEREIDES MARTINS

«ESPOSENDE SOLIDÁRIO» TRABALHA EM SILÊNCIO



Uma comitiva da «Esposende Solidário», liderada pelo seu presidente, Eng.º Manuel Ribeiro e acompanhada pelo presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo, pelo padre Justinho, pároco da vila de Forjães, Dra. Teresa Vieira, Dra. Alzira Maciel, presidente da Junta de Freguesia, Vítor Faria, o responsável pela obra e o construtor, de mais uma moradia, entregue no dia 23 de Junho, ao casal Marçal Barros Vieira, 34 anos, desempregado, natural de Antas, e sua mulher, Belmira Gomes Abreu Vieira, 32 anos, lavradeira, natural de Marinhãs, que a partir de agora vão desfrutar de uma moradia decente na companhia do casal de filhos, nove e 11 anos.

Com a entrega desta, somam-se cinco casas, umas recuperadas e ampliadas, outras totalmente novas oferecendo a seus moradores, todos eles de rendimentos reduzidos, um conforto digno e actualizado com a época, normalmente residências com 3 quartos, sala, cozinha e casa de banho, água, luz e área de circulação. A nova construção situa-se no lugar da Pereira, num terreno de aproximadamente 400 metros quadrados, doado pela Sra. Maria Alves Rolo (Maria da Pinta), que não pôde comparecer à cerimónia da entrega mas esteve representada pela filha, Lucília Rolo Torres.

ALBERTO FIGUEIREDO

Em nome da «Esposende Solidário» e com o auxílio do governo temos todo gosto de lhe entregar esta casa e essencialmente dizer a seus filhos, porque nestas coisas eles representam mais que os adultos e ainda estão na frase onde só têm direitos, as obrigações não são nenhuma, mas é bom que «com a casa nova haja uma vida nova» ou seja: que vocês façam um esforço de se integrarem na sociedade, que seu marido, quanto a gente sabe, sinta outro ânimo e faça um esforço para que

vossos filhos tenham aquilo que vocês nunca tiveram.

«É este pedido que lhes fazemos porque ambos têm responsabilidades». Com este apelo do presidente, a nova proprietária não resiste e chora.

Alberto Figueiredo continua dizendo; não queremos entregar uma casa nova e lá dentro colocar uma família que não vivia como família, queremos uma casa e uma família novas. Esperemos que as coisas corram bem, o que seu marido sinta outra vontade de viver e que vocês se entendam bem, só assim teremos certeza que vossos filhos muito vão ganhar com isso.

Estamos muito contentes com a entrega de mais uma casa e a «Esposende Solidário» teve um papel muito importante assim como a equipa de empreiteiros, agora, espero que a família aproveite estas condições e a nossa satisfação é que isto valha a pena. Da nossa parte estamos muito contentes.

ATÉ O FINAL DO ANO MAIS OITO CASAS

Presidente da Câmara adiantou que até o final do ano espera construir mais oito casas para realojar estas famílias, (são famílias muito pobres do lugar do Monte).

Acredito que dentro de um ano todas famílias residentes em Antas deixem de viver em barracos e todas possam ter uma casa condigna. Vamos recuperar dentro das possibilidades e acredito que dentro do menor prazo tudo estará concluído.

O lugar do Monte situado a leste da freguesia, impressiona pela variedade de aspectos que apresenta. Além da luxúria dos vegetais, moradias de bom gosto e no melhor estilo moderno, onde sente-se o poder financeiro, tudo isto contrastado com alguns degradados e antigos barracos, sem higiene, más condições de salubridade, seus moradores de baixo nível de instrução, inexistência de formação profissional e na desorganização familiar. O «Alcool» é um dos factores desta desagração social e consequentemente o desemprego ou emprego precário dos pais, e fraco rendimento escolar e até abandono da escola por parte dos filhos.

PADRE JUSTINO DE FORJÃES BENZEU A CASA

Na ausência do Pe. Manuel Brito, Pároco da Freguesia, que está de férias,

coube ao Pe. Justino, da vila de Forjães, a tarefa de benzer a nova moradia, no final, deixou uma mensagem de bem haja para todos. Congratulou-se com todos aqueles que trabalham e disse mais: «A Igreja congratula-se com estes acontecimentos porque não podemos ensinar o catecismo, não podemos evangelizar quando as pessoas não têm aquele mínimo indispensável para viver, para existir».

«A habitação é uma condição essencial para a nossa

vida e que esta família, a partir de agora, não perca o entusiasmo da vida, nunca perca a alegria de viver e tenha a esperança de o dia de amanhã seja um dia sempre melhor e mais radioso.»

A nova moradora, Belmira Vieira, emocionada agradeceu e não esqueceu seus novos vizinhos Manuel Crespo, que facilitou o acesso para o transporte dos materiais pelo seu terreno e a Irene Gito, que cedeu provisoriamente água e luz para a construção da obra.

TIROTEIO NA PENEIRADA



Não queremos assustar ninguém e também não se trata de uma guerra, apenas queremos recordar que nos dias 16 e 17 de Agosto, estivemos no campo de tiro de Antas, onde se disputou mais um Torneio de Tiro aos Pratos e no final foram entregues muitos prémios e ainda libras em ouro. O convite foi do Presidente do Clube de Caça e Pesca de Antas, Dr. Henrique Vitorino.

O clube, fundado em 1994, conta no momento com aproximadamente 70 sócios e reúne-se num terreno doado pelos herdeiros de Cândido Meira da Cruz, situado na Peneirada, a 200 metros da azenha de Grilo. Quem quiser treinar basta pagar 500\$00 e possuir arma de caça, o clube oferece os cartuchos e os treinos são

sempre realizados aos sábados e domingos.

O Clube de Caça e Pesca além do espaço possui uma máquina (Robot) lançadora de pratos, adquirida por (1.150.000\$00) e os lucros são utilizados para a manutenção do clube e para o repovoamento de caça (coelhos). Este ano já soltou 100 coelhos bravos, vindos do Alentejo, devidamente legalizados pela Inspeção Sanitária e autorizada pela Venatória do Norte.

Estes animais foram distribuídos em todos os pinhais da freguesia.

LEIA E ASSINE

«FAROL DE ESPOSENDE»

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

Rendimento mínimo garantido

Temos conhecimento de que algumas famílias carenciadas desta Freguesia foram contempladas por esta medida mais do que justa em benefício dos mais desfavorecidos. Bem hajam os mentores desta Lei que se deseja todos os anos actualizada.

Festas em Honra de Santa Marinha

Inesperadamente um grupo de Homens de Bem resolveu este ano levar a efeito as Festas em Honra da nossa Padroeira. Estas tiveram lugar no passado dia 18/19 e 20 de Julho. Foram simples, singelas e muito bonitas, enquadrando-se bem dentro do espírito das tradicionais Festas Minhotas. Houve participação do Rancho de Belém - Póvoa de Varzim e do Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto - Esposende e obviamente Procissão ricamente ornamentada com belíssimos andores, de S.ta Marinha, N. Sr.ª de Fátima, S. Sebastião, S.to António, S.ta Rita e S. Benedito. Santo pouco divulgado, o nosso Povo refere-se a ele como «Aquele Santo Pretinho», porque o é efectiva-mente. Nos tempos que correm há necessidade de propagar a devoção (já antiga) deste Santo por vezes ignorado imerecidamente. A sua existência e devoção entre nós faz-nos acreditar que efectivamente somos um Povo aberto à Fraternidade Racial. Em suma S. Benedito ganhou muitos devotos.

COMUNHÃO Acto de Fé

No passado dia 3 de Agosto efectuou-se na nossa Igreja a 1.ª Comunhão e Comunhão Solene de jovens desta Freguesia. A nossa Igreja estava repleta e muitos tiveram pela primeira vez o ensejo de admirar a sua beleza e o gosto que o nosso Povo teve em contribuir para tornar digna a Casa de Deus.

Presidiu às cerimónias o Rev.º Sr. Padre Paulino Novais, Digmº Pároco das

Paróquias de Rio Tinto e Barqueiros.

Mensagem e Saudação Especial

Vindos de longe, chegaram os nossos emigrantes para mitigar saudades e descansar. Espera-se que seja assim e que retemperem energias para enfrentar as agruras de mais um ano, outro e mais outro... até atingir a reforma de modo a poder viver dignamente, já que com a reforma de cá não se safam. (A não ser que os «ECUS» venham a mudar o sentido da coisa).

A ver vamos, como dizia o Cego...

As Eleições

Ser Presidente é porreiro? Que o diga quem lá está! Mas sentado num poleiro Por vezes parece um Pachá

Mas o Poder... Que Poder? Não existe podem crer! O Pobre por vezes é Aquilo que não quer ser!

...Mal Amado... Bem Amado, tal e qual... Ai triste Sina... só reveses...

Mas uma vez no Ano veste-se de Pai Natal Só pra Alegrar os Fregueses...

São Benedito, és tu um Santo Porreiro!

Vem aí as Eleições... Que me levem o «POLEIRO» E suas IMPLICAÇÕES...

(Obs.): O Santo pode não atender ao pedido, há quem diga que não se mete no Jogo e na Política... assim quem não quiser ser lobo não lhe vista a pele... Mas no bom sentido é bom que hajam Lobos na Política, no Desporto e na Vida! Vorazes, não para esquarterar ideias ou ideais de quem quer que seja, mas sim para enfrentar com dentes bem afiados as dificuldades que se apresentam no dia a dia de quem se candidata apenas com a ideia de Servir (é a expressão correcta aplicada felizmente a muitos que quase sem saber como se metem nesta coisa da Política).

Jornal Farol de Esposende, n.º 151, de 14 de Agosto de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«ESTRELA - PANIFICADORA, LDA»

N.º de matrícula: 00824  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:  
N.º de Inscrição: N.º 1  
N.º e data da apresentação: 02 - 21/07/97

MÁRIO NEIVA LOSA, I.º Ajudante, CERTIFICA que entre JOSÉ MARIA DE SÁ JÚNIOR, casado com Maria de Lurdes Palmeira de Sá e Sá sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua das Lages, n.º 23, Vila Chã, Esposende e JOÃO DE ALMEIDA FERREIRA, casado com Maria Alzira Palmeira de Sá Ferreira sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Liberdade, n.º 20, da indicada freguesia de Vila Chã, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Art. 1.º

A sociedade adopta a firma «ESTRELA - PANIFICADORA, LDA», e tem a sua sede na Rua da Liberdade, n.º 20, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Art.º 2.º

O objecto da sociedade consiste na indústria e comércio de panificação e pastelaria.

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios José Maria de Sá Júnior e João de Almeida Ferreira.

Art.º 4.º

1) A sociedade é administrada e representada por ambos os

sócios, que desde já são nomeados gerentes, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

2) Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, são necessários as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes.

3) Nos documentos de mero expediente é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

4) Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

Art.º 5.º

É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor e outros actos semelhantes.

Art.º 6.º

As censões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar é conferido o direito de preferência.

Art. 7.º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa. Está conforme o original, numeradas as folhas de uma a três.

Conservatória do Registo Comercial, aos vinte e oito dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O 1.º Ajudante.  
a) Mário Neiva Losa

ABRIL SALÃO  
**CITY LOOK**  
DE  
Maria de Lurdes  
CABELEIREIRO UNISSEX  
E ESTETICISTA  
RUA DE ALVRE - ANTAS  
TELEF. 87 24 09

**COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO**

RELATÓRIO DE CONTAS ANO DE 1997

**Receita**

Peditório e Prop. nos Programas .. 5.700.028\$00  
 Câmara Municipal de Esposende ... 150.000\$00  
 Junta de Freguesia de Esposende ... 200.000\$00  
 Peditório no Lugar de Goios ..... 140.630\$00  
**TOTAL ..... 6.190.658\$00**

**Despesas**

Fogo do Ar, Rio e Cruzado .. 1.750.000\$00  
 Conjuntos Musicais ..... 1.240.000\$00  
 Bandas de Música ..... 980.000\$00  
 Arraial ..... 600.000\$00  
 Grupo de Zés Pereiras ..... 175.000\$00  
 Figurados na Proc. (Anjos)..... 126.500\$00  
 Tipografia (Car. e Prog.)..... 315.000\$00  
 Marchas Pop. de Palmeira ..... 150.000\$00  
 Mário M. M. Henriques ..... 109.000\$00  
 Fanfara ..... 90.000\$00

E.D.P. .... 57.501\$00  
 Seguro do Fogo ..... 46.325\$00  
 Parte Religiosa ..... 30.000\$00  
 Aluguer do Palco ..... 80.000\$00  
 Flores para os Andores ..... 63.750\$00  
 G.N.R. (Cavalaria) ..... 68.790\$00  
 Licenças Polic. e Dirt. de Autor 88.874\$00  
 Placas de Propaganda ..... 90.000\$00  
 Refeições (Bandas, Zés Pereiras e  
 Conjuntos) ..... 76.578\$00  
 Aluguer de Andores ..... 35.000\$00  
 Diversos ..... 27.300\$00  
**SOMA ..... 6.200.658\$00**  
 Saldo Negativo ..... 10.000\$00

NOTA - Esta Comissão de Festas em Honra  
 de S. JOÃO BATISTA põe o seu lugar à dispo-  
 sição, em virtude de não ter apoios da  
 Autarquia local.

**SEPROLIM, LDA.**

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia  
 — Esposende — toda a gama de equipa-  
 mentos de limpeza, máquinas e aspirado-  
 res industriais e domésticos, decapantes,  
 ceras, produtos para lavar loiça e roupa  
 em máquina, desinfetantes, pads, tape-  
 tes Ridsan, aparelhos de moscas, dosea-  
 dores para máquinas de lavar loiça,  
 secantes, porta-rolos, toalheiros, sabone-  
 teiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag,  
 guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953  
 APÚLIA 4740 ESPOSENDE

**EM ESPOSENDE****TALHO MANADA - 1**

Rua 1.º de Dezembro

Telef. 961310

Res. 961955

**TALHO MANADA - 2**

Mercado Municipal

Telef. 964670

**TALHO MANADA - 3**

Com Minimercado

Bairro de Sucupira

Telef. 965633

**DESEJA A TODOS OS CLIENTES E  
 AMIGOS  
 BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

**ARGEA**

**Gabinete de Engenharia e  
 Arquitectura, Lda.**

**DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
 BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

Rua 25 de Abril

Telef. (053) 962598

4740 ESPOSENDE



**FÃO** ————— A. PEIXOTO

**FÃO EM NOTÍCIA**

Prosseguem em bom ritmo as obras de beneficiação da «zona histórica de Fão», iniciando-se em Setem-bro a avenida da praia e parque de estacionamento junto ao Ofir, melhorando-se substancialmente o aspecto geral da nossa principal zona de turismo.

O atraso verificado não pode ser imputado à autarquia, porquanto tratou-se de um «emperro» nos trâmites burocráticos, provavelmente mal encaminhados, que pro-telaram sucessivamente o início dos trabalhos.

Presentemente, temos à frente da autarquia a pessoa certa, dado que prevê, dentro das normas estéticas con-soantes com a vida, os tra-balhos a realizar e de exe-ção a curto prazo. Só os saudosistas com ânsia de «poleiro» e de horizontes bastante limitados «botam faladura» discordante porque além das limitações que lhes são inerentes têm memória curta.

\*\*\*

A vida nocturna no centro da vila não tem estado muito animada, apesar de alguns bares terem algum movi-mento, sobretudo aos fins de semana. Temos de nos habi-tuar à ideia de que Fão é o velho burgo, com um razoá-vel «dormitório» nas zonas novas, que delicia o pas-sante com a sua paisagem, principalmente a do rio e, futuramente, cremos que a curto prazo, contará com mais alguns atractivos, nomeadamente o jardim do Cortinhal, cuja remodelação

está para breve, e a avenida marginal, um sonho dos fangueiros, a concretizar no próximo ano.

\*\*\*

Os Irmãos Matias estão a preparar nova exposição da sua maqueta Jerusalém Ano XXXIII, desta vez na Batalha e, provavelmente, no pró-ximo ano, na América. Estão a passar férias em Fão, bastante felizes, porque já contam na família com uma doutora. A filha do José Maria terminou o curso de Direito, com boa clãssi-ficação. Parabéns à licen-ciada e aos irmãos Matias.

\*\*\*

Os cãezinhos proliferam pelas ruas de Fão, alguns acompanhados pelas respec-tivas madames, fazendo dos espaços públicos e dos de-graus das casas vizinhas as respectivas casas de banho.

Como a moda já pegou e antes que possam apresentar reivindicações baseadas no direito conquistatório, o melhor é cortar-lhes a «trela» ou obrigar as supraditas ma-dames a serem portadoras de um saco plástico, pá e vas-soura. E já que estamos a falar em coisas mal chei-rosas, também há quem se tenha habituado a «abrir a torneira» em locais menos apropriados. Aconselhamos que lhes seja despejado, sobre a «nuca» um balde de água fria no momento exacto, até porque os «habitúes» não se encontram longe de casa onde podem fazer o «servicinho» mais descansa-dos. E alguns têm certas responsabilidades.

**GANDRA** ————— Bernardo Santa Marinha

**FESTA EM HONRA DE N.ª S.ª DE GUADALUPE**

Nos passados dias 19 e 20 de Julho, decorreram, nesta freguesia, as festividades em honra de N.ª Sr.ª de Guadalupe, cujo ponto mais alto da sua realização foram as cerimónias religiosas. Da parte da manhã de Domingo, com a celebração da missa solene, animada pela Grupo Coral da Pároquia, e da parte da tarde, a imponente procissão com vários andores e muitos figurados. As cerimónias religiosas foram presididas pelo Rev.º Pe. Gaio, da vizinha freguesia de Marinhãs, em substituição do Pe. Cândido, pároco desta freguesia, o qual se encontrava numa digressão pelo Canadá em visita a comunidades de paroquianos e de outros portugueses radicados naquele país.

Estas festividades foram animadas, ao longo de vários dias, pela actuação de agrupamentos musicais, ranchos folclóricos, cantares ao desafio, grupo de Zés Preiras, tendo as memas decorrido num ambiente de muita alegria, respeito e dignidade.

A Comissão de Festas cessante está de parabéns pelo seu esforço e brio que dedicou para que tudo corresse pelo melhor. A Comissão eleita fazemos votos para que tudo faça para que o próximo ano tudo corra tão bem ou, ainda melhor.

**EM GOZO DE FÉRIAS**

Encontram-se em gozo de férias, e em visita aos seus familiares, muitos dos nossos conterrâneos emigrados em vários países da Europa, bem como o casal Laurinda Boaventura (Vinhas) e seu marido José emigrados na Argentina, há cerca de trinta anos e que desde então, nunca vieram a Portugal.

A todos estes nossos conterrâneos deseja-lhe «Farol de Esposende», uma óptima estadia na sua terra Natal, umas boas e merecidas férias, junto dos seus

familiares e amigos, e um bom regresso ao país onde se encontram emigrados.

**TRÂNSITO SINALIZAÇÃO**

O trânsito nesta freguesia, com a passagem dos veículos pesados, com diversas obras em curso, nomeadamente com a construção do ICI, da nova ponte sobre o Cávado, a que obriga à circulação de máquinas de grande porte, veio, assim, intensidade do trânsito, mas sim a alta velocidade que se pratica dentro duma localidade, onde circulam muitas pessoas a pé, crianças, animais, tractores agrícolas, pois, trata-se de uma freguesia essencialmente rural, pondo constantemente em perigo a vida das pessoas. Chama-se aqui a atenção para as autoridades competentes para a falta de sinalização de trânsito que neste momento é nula e poderia, de certa forma, disciplinar os condutores e impor uma certa moderação na excessiva velocidade que se pratica nas ruas desta freguesia.

**CONSTRUÇÃO OU COLOCAÇÃO DE ABRIGOS**

Em praticamente todas as paragens de transportes públicos existentes no concelho de Esposende, estas estão dotadas dos respectivos abrigos para os passageiros. Nas paragens de transportes públicos na E.N. 13, entre o cruzamento de Gandra e as bombas da GALP e junto ao cruzamento de Gandra, na E.N. entre Esposende - Barcelos, apenas existe um, na primeira do lado do rio Cávado, o qual deveria ser mudado para junto da respectiva paragem. É, pois, urgente e necessário a construção e colocação de quatro novos abrigos junto das referidas paragens para benefício dos utilizadores dos transportes públicos, porque todos deverão usufruir dos mesmos direitos que os demais cidadãos

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE**

**SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS NATURAIS**

**AVISO INQUÉRITO PÚBLICO**

**Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha - Espinho**

Eng.º Ricardo Magalhães, Secretário de estado dos Recursos Naturais, em cumprimento do preceituado no n.º 1 do Artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 151/95 de 24 de Junho, faz saber que, entre 18 de Agosto e 18 de Outubro, fica patente para Inquérito Público o Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha - Espinho nos seguintes locais:

- Instituto da Água  
Av. Alm. Gago Coutinho n.º 30-1000 LISBOA.  
Tel: 8430000

- Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte  
Rua Formosa n.º 254 - 4000 PORTO.  
Tel: 02-312339/312312.

- ICN - Área de Paisagen Protegida do Litoral de Esposende, 4740 - ESPOSENDE.  
Tel: 053 965830.

- Capitania do Porto de Caminha - 4910 CAMINHA.  
Tel: 058 - 921116.

- Capitania do Porto de Viana do Castelo - 4900 VIANA DO CASTELO.  
Tel: 058 - 22168.

- Capitania do Porto de Póvoa do Varzim - 4490 PÓVOA DO VARZIM.  
Tel: 052 - 624608.

- Capitania do Porto de Vila do Conde - 4480 VILA DO CONDE.  
Tel: 052 - 631464.

- Capitania do Porto de Leixões - 4450 LEÇA DA PALMEIRA.  
Tel: 02-9951706.

- Câmara Municipal de Caminha  
Praça Conselheiro Silva Torres - 4910 CAMINHA.  
Tel: 058 - 721580.

- Câmara Municipal de Viana do Castelo  
Rua Cândido dos Reis - 4900 VIANA DO CASTELO.  
Tel: 058 - 828944 - 828951.

- Câmara Municipal de Esposende  
Av. Eng. Arantes Oliveira - 4740 ESPOSENDE.  
Tel: 053 - 964830.

- Câmara Municipal de Póvoa do Varzim  
Praça de Almada - 4490 PÓVOA DO VARZIM.  
Tel.: 052 - 615000.

- Câmara Municipal de Vila do Conde  
Tv. Figueiredo Faria - 4480 VILA DO CONDE.  
Tel: 052 - 642500 /644461

- Câmara Municipal de Matosinhos  
Av. D. Afonso Henriques - 4450 MATOSINHOS.  
Tel: 02-932031.

- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.  
Rua Álvares Cabral - 4400 VILA NOVA DE GAIA.  
Tel: 02-3702559.

- Câmara Municipal de Espinho  
Largo José Salvador - 4500 ESPINHO  
Tel: 02-720020 - 721800

- Junta de Freguesia de Ancora  
4910 ÂNCORA.  
Tel: 058 - 985273

- Junta de Freguesia de Caminha (Matriz)  
4910 CAMINHA  
Tel: 058 - 922713

- Junta de Freguesia de Cristelo  
4910 CRISTELO CMN  
Tel: 058 - 722371

- Junta de Freguesia de Moledo  
4910 MOLEDO CMN  
Tel: 058 - 722254

- Junta de Freguesia de Vila Praia de Ancora  
4910 VILA PRAIA DE ÂNCORA  
Tel: 058 - 911546

- Junta de Freguesia de Vilarelho  
4910 VILARELHO

- Junta de Freguesia de Afife  
4900 AFIFE  
Tel: 058 - 981610

- Junta de Freguesia de Areosa  
4900 AREOSA  
Tel: 058 - 835145

- Junta de Freguesia de Carreço  
4900 CARREÇO  
Tel: 058 - 835185

- Junta de Freguesia de Castelo do Neiva  
4900 CASTELO DO NEIVA  
Tel: 058 - 871301

- Junta de Freguesia de Chafé  
4900 CHAFÉ

- Junta de Freguesia de Darque  
4900 DARQUE  
Tel: 058 - 3218150

- Junta de Freguesia de Monserrate  
4900 VIANA DO CASTELO  
Tel: 058 - 26534

- Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha  
4900 VILA NOVA DE ANHA  
Tel: 058 - 322929

- Junta e Freguesia de Antas  
4740 ANTAS EPS  
Tel: 053 - 872160 - 871211

- Junta de Freguesia de Apúlia  
4740 APÚLIA  
Tel: 053 - 980000

- Junta de Freguesia de Belinho  
4740 BELINHO  
Tel: 053 - 871976

- Junta de Freguesia de Esposende  
4740 ESPOSENDE  
Tel: 053 - 981617

- Junta de Freguesia de Fão  
4740 FÃO  
Tel: 053 - 982143

- Junta de Freguesia de Mar  
4740 MAR  
Tel: 053 - 871374

- Junta de Freguesia de Póvoa do Varzim  
4490 PÓVOA DE VARZIM  
Tel: 052 - 616481

- Junta de Freguesia de Árvore  
4480 ÁRVORE  
Tel: 052 - 641375

- Junta de Freguesia de Azurara  
4480 AZURARA

- Junta de Freguesia de Labruge  
4480 LABRUGE

- Junta de Freguesia de Mindelo  
4480 MINDELO  
Tel: 052 - 672128

- Junta de Freguesia de Vila Chã  
4480 VILA CHÃ VCD

- Junta de Freguesia de Vila do Conde  
4480 VILA DO CONDE  
Tel: 052 - 631694

- Junta de Freguesia de Lavra  
4460 LAVRA  
Tel: 02 - 9285418

- Junta de Freguesia de Leça da Palmeira  
4450 LEÇA DA PALMEIRA  
Tel: 02 - 9953051

- Junta de Freguesia de Matosinhos  
4450 MATOSINHOS  
Tel: 02 - 9380586

- Junta de Freguesia de Perafita  
4460 PERAFITA  
Tel: 02 - 9968665

- Junta de Freguesia de Arcozelo  
4405 ARCOZELO VNG  
Tel: 02 - 7622111

- Junta de Freguesia de Canidelo  
4400 CANIDELO VNG  
Tel: 02 - 9286244

- Junta de Freguesia de Gulpilhares  
4405 GULPILHARES  
Tel: 02 - 7622456

- Junta de Freguesia da Madalena  
4405 MADALENA VNG  
Tel: 02 - 7131883

- Junta de Freguesia de S. Felix da Marinha  
4405 SÃO FELIX DA MARINHA  
Tel: 02 - 7531711

- Junta de Freguesia de Valadares  
4405 VALADARES  
Tel: 02 - 7110515

- Junta de Freguesia de Espinho  
4500 ESPINHO  
Tel: 02 - 724418

- Junta de Freguesia de Paramos  
4500 PARAMOS  
Tel: 02 - 722710

- Junta de Freguesia de Silvalde  
4500 SILVALDE  
Tel: 02 - 724017

A consulta decorrerá entre 18 de Agosto e 18 de Outubro, devendo os comentários e sugestões serem entregues por escrito nos locais, acima referidos, durante o período de consulta. Lisboa, 05 de Agosto de 1997.

O Secretário de Estado dos Recursos Naturais

(Eng.º Ricardo Magalhães)

**M A P F R E**

**António Amaro Areias**

*Mediador de Seguros*

Deseja a todos os seus clientes  
ÓPTIMAS FÉRIAS

Av. Valentim Ribeiro  
4740 ESPOSENDE

Telef. / Fax 961047

**MOTOCICLO ESPOSENDENSE**  
**DE**

*António da Costa Terra*

**DESEJA BOAS FÉRIAS**  
**AOS SEUS ESTIMADOS**  
**CLIENTES E AMIGOS**

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE

CONFEITARIAS

A PRIMOROSA (Fundada em 1928)

E

MARBELA (Fundada em 1987)

DOIS NOMES COM TRADIÇÃO NA PASTELARIA EM ESPOSENDE

**DESEJAM A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

- FABRICO, PRÓPRIO ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
- PASTÉIS DE CHILA, TARTES DE CHILA, PASTELINHOS DE NATA, DUNAS
- BOLOS PARA ANIVERSÁRIO, CASAMENTOS, BAPTIZADOS E FESTAS
- BOLO-REI E PÃO-DE LÓ

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7 - TELEF. 961563  
RUA 1.º DE DEZEMBRO - TELEF. 963274  
ESPOSENDE

## LA CDU C'EST MOI!

Passou bastante despercebida a apresentação dos cabeças de lista da CDU à Câmara e à Assembleia Municipal de Esposende. Apesar de não estar nas previsões de ninguém a eleição de qualquer um deles, a verdade é que o documento escrito que serviu de "cartão de apresentação" desses candidatos aos meios de comunicação social é, sob todos os títulos, interessante.

Não que tenha divulgado propostas comunistas para resolver os problemas do concelho, pois o PCP de Esposende continua a ser o mesmo deserto de ideias. Não, o mais curioso neste comunicado da CDU é a opção por atacar as outras oposições - principalmente o PS - deixando praticamente incólume o PSD, que contudo é o responsável pelos destinos concelhios desde há oito anos. Mas, infelizmente para os dirigentes locais do partido de Carlos Carvalhas, a falta de

frontalidade e de combatividade de que agora acusam os outros partidos aplica-se que nem uma luva a si próprios, como toda a gente pode constatar no dia-a-dia.

Estranhos estes ataques às outras oposições, não é? Não sabem os actuais líderes comunistas de Esposende definir qual é o seu adversário principal? A leitura de algumas páginas de Lenine não lhes ficaria mal. A não ser que a sua grande ambição seja tornarem-se numa (frágil) muleta de Alberto Figueiredo...

Apesar de tudo, o comunicado da CDU a que nos temos vindo a referir revela um certo sentido de humor, pois conclui assim (o sublinhado é nosso):

*Várias pessoas me têm abordado e falam na necessidade de reforçar a votação na CDU. Muitos dizem mesmo que a Assembleia Municipal tinha prestígio quando a CDU nela estava representada.*

Esposende, 5.6.97  
O Gabinete de Informação da CDU.

Ignoremos, por favor, a afirmação relativa ao prestígio da Assembleia Municipal no passado (a APU perdeu os seus últimos elementos em 1985, pelo que esses muitos devem ter muito boa memória). É esquecer o período de 1989-1993, quando Alberto Figueiredo enfrentou nesse órgão uma oposição aguerrida e esclarecida. Mas, muito mais espantosa é a revelação final do comunicado: ficamos a saber por aquele *me* que o Gabinete de Informação da CDU de Esposende é constituído por uma única pessoa. Então, e o tão apregoado trabalho colectivo do partido? Ainda serão comunistas?

Ana Paula Correia e  
José Ribeiro

(29 de Julho de 1997)

## FRANKLIN TORRES, A COMPETÊNCIA AO ENCONTRO DA POLÍTICA!

Os bons quadros, da Administração Pública, como de qualquer empresa, são sempre referência.

Tal como acontece com FRANKLIN TORRES, após meritória progressão pelos diversos escalões da sua notável carreira.

Desde a década de 80 que este insigne apuliano (ou apuliense) soube impor-se como QUADRO SUPERIOR, pela sua capacidade técnica, a qualquer grau da hierarquia. Admirado e respeitado pela grande maioria dos seus funcionários e sempre tido em conta pelas sucessivas Administrações, ainda que de diferentes tendências políticas, periodicamente viu renovada a confiança na sua capacidade de gestão, uma vez que a continuidade como Director Distrital exige e tem de merecer a concordância do Governo.

Em boa verdade, FRANKLIN TORRES alia a uma alta capacidade técnica e de gestão, o critério da isenção, imparcialidade e honestidade.

Repudia os desleais e reprova a mediocridade.

O esposendense FRANKLIN TORRES é leal, generoso, rigoroso e eficaz. Em resumo, um sábio PROFISIONAL.

Debate-se, por vezes, com situações pouco esclarecidas,

aparentemente não consensuais mas, quiçá, inofensivas. Realmente, postas as coisas com clareza e, sobretudo, frontalidade, por mais incómodas que possam parecer, sempre terão solução a contento, pois descobri-se em FRANKLIN TORRES uma capacidade de diálogo, humanismo e transparência que a sua imagem e forma de estar tornam agradavelmente surpreendentes.

Pena é que a Administração Pública não possua mais gente como ele! Muitas injustiças seriam aplanadas, alargando a via de acesso a uma maior justiça social.

Todavia, a vida reservamos sempre uma inesperada surpresa. Foi esse o meu estado de espírito, quando tomei conhecimento da candidatura independente de Franklin Torres à Presidência da Câmara de Esposende, apoiado pelo Partido Popular (P.P.).

Terra doce, para a vista, como doce e sensível é para o paladar. Paragem obrigatória dos meus tempos de juventude, guarida profissional na saúde pública de meu irmão João e recentemente, acolhedora, na área da gastronomia, de meu irmão António.

Felicito Esposende. Grande mérito tiveram aqueles que arrastaram

FRANKLIN TORRES para a política, e que, desde já, o apoiam. Acreditem, porque também acredito, que não serão enganados nem traídos.

Por isso, me felicito também, sensação que espero seja extensiva aos que abraçam os mais profundos valores democráticos.

Vejo nesta candidatura, um RAIAR DE ESPERANÇA e de FÉ, em que se possa inverter a tendência de os Homens, «fugirem» da vida pública e política.

Perdoem-me os Esposendenses a intromissão, mas como MILITANTE SOCIALISTA (P.S.), com solene apego aos valores democráticos, que me valeram a privação da LIBERDADE em 1973, não podia alhear-me de testemunhar a minha alegria por esta candidatura.

Adivinha-se um tempo de diálogo, transparência, verdade e justiça.

Humildemente quero homenagear uma figura de elevado apreço pessoal; daqui do Minho e de Viana do Castelo o faço com as mais cordiais saudações para Esposende e para o seu sucesso, na certeza de que com o Director FRANKLIN TORRES encontrarão o rumo certo.

(Noé Rocha)

## Lembrando o padre Sá Pereira - um episódio ocorrido em 1949

O esposendense, radicado em Lisboa, Joaquim Loureiro Vassalo - que não conhecemos pessoalmente - tem vindo a lembrar nas páginas de alguns órgãos da imprensa esposendense a necessidade de ser prestada homenagem ao padre Manuel de Sá Pereira, natural da freguesia de Gandra, presidente da Câmara entre 1933 e 1954. De certa forma associando-nos a esse apelo, vimos trazer aos leitores do FAROL DE ESPOSENDE um curioso relato<sup>1</sup> do conhecido advogado e antifascista famalicense Lino Lima, acerca do papel desempenhado por Sá Pereira na protecção ao poeta Joaquim Namorado, militante clandestino do PCP e um dos expoentes do neofascismo. Joaquim Namorado fugira de Coimbra no Verão de 1949, quando a PIDE praticamente encarcerara todo o sector intelectual comunista coimbrão<sup>2</sup>, e viera procurar refúgio no Norte, onde o engenheiro agrónomo Flávio Martins, um dos responsáveis pela organização nortenha do PCP, teve a ideia de contactar o seu amigo padre Sá Pereira. Mas, ouçamos Lino Lima:

(...) Posto ao corrente do que se passava, Flávio Martins, com a espontaneidade e a desenvoltura que se lhe conhecem, resolveu pedir abrigo para o nosso amigo - adivinhe-se a quem? Nada mais, nada menos, do que ao padre Sá Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende! A escolha, ao contrário do que se possa julgar à primeira vista, tinha bom fundamento. O padre era conservador e monárquico, mas não era fascista. E esta diferença, que muitas vezes temos tendência a não considerar, foi suficiente para conduzir a um resultado que não seria obtido se conservador e fascista fossem sempre irmãos siameses, estivessem sempre metidos no mesmo saco.

Sá Pereira, alto, espadado, de voz grossa, era um homem honrado, que andara metido nas lutas relacionadas com a Monarquia do Norte, numa época em que muitas vezes se cultivava a protecção política mútua, o republicano que escondia o amigo monárquico e vice-versa, e se atravessava a fronteira e ia para a Galiza, sem dificuldade, passar uma temporada. Embora colaborasse com o salazarismo, era um homem com a mentalidade e os sentimentos desses tempos e aquele nosso companheiro conhecia-o bem. Por isso, não teve dúvidas em dirigir-se-lhe, dizendo: "Oh! Padre! Precisava que albergasses um amigo meu, que está a ser perseguido pela PIDE." Sá Pereira, que não desconhecia a posição política de quem lhe fazia semelhante pedido, retorquiu sem hesitações, com estas palavras que, por si só,



MANUEL SÁ PEREIRA  
O «DUARTE PACHECO» DE ESPOSENDE

denunciam como, no seu espírito, continuava a perdurar um tempo que já não existia: "Mas é para agachar ou para passar para a Espanha?" Exactamente assim.

Ele não se dera totalmente conta de que, após a Guerra Civil, a Espanha não era mais aquele país do tempo da sua juventude, quando ali vigorava o direito de asilo e se respeitava um emigrado político, fosse qual fosse o governo de Madrid. Não se lembrava de que lá se instalara um regime fascista, que entregaria à PIDE, na fronteira, sem escrúpulos e sem cerimónias, um qualquer adversário do salazarismo, nomeadamente se ele fosse tido como comunista. (...)

Sá Pereira esquecera isso, embora de boa-fé, e adiantou a hipótese de o fugitivo ser encaminhado para a Espanha, solução que não rejeitaria. Esclarecido de que "era só para agachar", deu imediatamente a sua concordância e aí foi Joaquim Namorado instalar-se em casa do presidente da Câmara de Esposende!

Mas poucos dias lá permaneceu. Pela forma combinada, que já nem sei qual era, pediu que o fossem retirar dali com urgência. O que se passava? O padre Sá Pereira, para explicar aquela presença em sua casa, tinha começado a apresentá-lo como "fiscal das obras da Câmara"! Nem tanto! Era uma promoção excessiva para quem devia viver discretamente, sem chamar sobre si as atenções. Para mais "fiscal", que é um cargo antipático, a quem os "fiscalizados" rogam sempre pragas e veriam com satisfação ser levado numa carrinha da PIDE, deixando-os em paz.

Mas, mais uma vez, o padre procedera de boa-fé, porque ainda vivia mentalmente no tempo em que "esconder um político" não exigia demasiados cuidados.

Não sei se logo após a estada em Esposende, ou se ido de qualquer outro esconderijo, Joaquim Namorado foi parar a São Pedro de Escudeiros, para os lados de Braga, à Casa de Requeixe, de Xavier Forte, um democrata amigo do Dr. Marinho, médico em Arnoso, que foi quem lhe arranhou esse abrigo.

(...) Sá Pereira e Xavier Forte já morreram. (...) O julgamento dos intelectuais de Coimbra é um assunto arrumado e, em alguns aspectos, para esquecer. Mas aqueles dois homens corajosos devem ser recordados. Correram riscos para proteger um perseguido do salazarismo.

Fazemos nossas as palavras finais de Lino Lima. Esposende deve ter orgulho (que terra o não teria?) em ter sido escolhida como terra de asilo por perseguidos pela PIDE e orgulhar-se também de ter tido um presidente da câmara de tal estirpe.

<sup>1</sup> Publicado na obra de Lino Lima (escrita sob o pseudónimo de José Ricardo), "Romanceiro do Povo miúdo", Edições Avante!, Lisboa, 1991, páginas 159 a 162. Aproveitamos o ensejo para agradecer à Biblioteca Municipal de V. N. de Famalicão ter-nos gentilmente enviado pelo correio fotocópias das páginas atrás referidas.

<sup>2</sup> "Os Engenheiros de Almas" de João Madeira, Editorial Estampa, Lisboa, 1996, páginas 187 e 188.

Ana Paula Correia e  
José Ribeiro

(16 de Julho de 1997)

## É TEMPO DE ESPOSENDE!

A Direcção de Campanha do Candidato INDEPENDENTE, apoiado pelo PP, à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, FRANKLIN TORRES, já escolheu o seu HINO DE CAMPANHA e que é «FRIENDS FOR LIFE» (AMIGOS PARA SEMPRE), interpretado por José Carreras e Sarah Brightman.

## VENDE-SE

CASA C/ RÉIS DO CHÃO E 1.º ANDAR  
9 Divisões e Garagem

Área coberta - 120 m<sup>2</sup> / Logradouro - 60m<sup>2</sup>

Contactar: Telef. (053) - 963440

## Movimento de Juventude - «É Tempo de Esposende»

# Paulo Alexandre Oliveira - A sua Força Motriz - «Confessa-se»

1 - O que é o Movimento de Juventude «É Tempo de Esposende»?

O Mov. de Juventude «É Tempo de Esposende», é um movimento de jovens de diversas sensibilidades políticas, de ideias diversas, com autonomia e sem dependência partidária, que se identifica com a candidatura de Franklin Torres à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, e acima de tudo, que se encontra descontente com o actual sistema que impera no nosso concelho.

2 - O Mov. de Juventude «É Tempo de Esposende» não é a mesma coisa que J.C. / Gerações Populares?

A partir do momento que aceitei ser o mandatário desta campanha de juventude, suspendi as minhas funções como Presidente da J.C. / G.P. de Esposende.

A J.C. / Gerações Populares é uma organização político-partidária, comunga de certos valores e ideais políticos.

O Mov. de Juv. «É Tempo de Esposende» é um movimento arco íris, com autonomia e sem dependência partidária, é um pacto de relação entre os jovens de esposende e o candidato Franklin Torres.

3 - O que é que acha que o concelho de Esposende precisa a nível da juventude?

Ainda bem, que me faz essa pergunta, porque daqui alguns dias vou ter um enorme prazer, por ver que as nossas ideias, estarão a ser discutidas e implementadas na prática pelos actuais autarcas. Mas, é bom que isso aconteça, porque Esposende ganhará.

Assim, propomos, desde já, a criação do Conselho Municipal de Juventude,

como actividade de apoio à estrutura municipal e não como estrutura de apoio ao Presidente da Câmara. A nossa proposta, é no sentido que nesta organização tenham assento as organizações recreativas, desportivas, político-partidárias de juventude, culturais, do nosso concelho, para que a política de juventude seja deveras delineada e finalmente executada;

Propomos, a criação de um Cartão de Juventude Municipal, que dará acesso a diversos espaços e actividades, o qual integrará uma taxa de desconto, dinamizando-se ao mesmo tempo a actividade comercial local;

Propomos, também, a descentralização e um melhor aproveitamento das estruturas e infra-estruturas desportivas e culturais às restantes freguesias do concelho;

Propomos a celebração de contratos-programa, legalmente previstos, com as associações desportivas do concelho para a formação de camadas jovens e dinamização do desporto a nível juvenil;

Propomos a implementação de diversos Postos de Informação à Juventude, bem como a criação de uma página na Internet, da Câmara Municipal de Esposende;

Propomos a flexibilização dos horários da indústria hoteleira e de restauração, porque os que existem não se coadunam à realidade do nosso concelho;

Assumimos, desde já o compromisso, de contribuir para um fundo de apoio aos idosos e à 3.ª idade, com as senhas de presença nas reuniões, quer da Assembleia municipal, quer da Assembleia de freguesia, onde os jovens do Movimento de Juventude «É Tempo de Esposende» sejam eleitos.

4 - Que lugares, nas listas à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, querem ter os jovens do Mov. de Juv. «É Tempo de Esposende»?

Mais importante que os lugares, já que não estamos aqui para lutar por lugares ou acessórios, é lutar por uma terra que queremos que seja constituída por quinze freguesias entre as quais a cidade e não a cidade mais quatorze freguesias. Não apresentámos caderno reivindicativo à candidatura de Franklin Torres, mas sabemos assumir, no devido tempo, os desafios e mandatos que nos sejam delegados.

Todos os jovens, que integrarão as listas (C.M., A.M., A.F.), vão assumir o compromisso de contribuir, com as senhas de presença, para o fundo de apoio aos idosos e à 3.ª idade, não fazemos apoio à nossa geração, mas à geração que nos deu um exemplo, uma herança e um legado e que felizmente, ainda hoje, estão vivos.

5 - O que significa o vosso Pin(laço) de campanha?

Significa, que estamos pouco interessados nas questões pessoais e guerras pessoais dos candidatos, invejas e ódios que possam existir entre eles. Acima dos candidatos e das candidaturas está o concelho. Este pin, que significa o abraço ao concelho de Esposende, quer tão só dizer que, apesar das diferenças, todos seremos poucos para ajudar a melhorar e a corrigir as diferenças entre todas as freguesias do concelho. E só uma forte solidariedade entre todos poderá fazer do concelho de Esposende um concelho cada vez mais moderno,



atractivo e em que valha a pena viver.

6 - Têm motivações para participar na campanha eleitoral?

Há muitos anos que sentia que não devia ficar de braços cruzados e se os mais velhos que muitas vezes têm mais responsabilidades que os mais novos, se acomodam e ficam em casa instalados, eu, como jovem deste concelho, não me sentiria bem se ficasse quieto, à espera que outros por mim, continuassem a fazer actuações menos próprias e menos condignas em representação desta nova geração de jovens de Esposende. Por isso a minha resposta, tinha que ser afirmativa e participativa.

7 - Estão dispostos a um frente-a-frente, público, com outros jovens que apoiam outras candidaturas?

Mas do que um frente a frente com outros jovens, gostaríamos muito de o fazer com o candidato Alberto Figueiredo, e sabe porquê?, Porque gostaríamos de lhe perguntar se vai

ou não resolver o problema das incompatibilidades, se vai ou não voltar à assembleia da república, e se fosse possível tal debate, gostaríamos de lhe mostrar, na altura própria, que também pensamos e existimos, que também temos amor ao concelho, que também temos projectos e ideias com valor para o concelho de Esposende.

Só que tenho a impressão, que esta proposta, como habitual, vai cair em saco roto. Até ao final do mês de Outubro, escolham o «órgão de comunicação social», o dia e a hora, a praça e o cenário, que nós lá estaremos, para lhes dizer cara a cara, aquilo que merece ser dito, com responsabilidade mas também com educação, porque a nós não nos intimidam as cartas anónimas, nem as ameaças traiçoeiras. Temos categoria suficiente e grandeza de espírito, para saber que os munícipes de Esposende, justificam e merecem que se lute por eles dia a dia, hora a hora.

8 - Porque é que apoia e o que mais admira em Franklin Torres?

Nós, no conjunto das qualidades do homem, o que apreciamos é o carácter, a honradez e a transparência. Felizmente, no concelho de Esposende ainda existem pessoas com estes traços e para sorte nossa, umas dessas pessoas decidiu candidatar-se à presidência da Câmara. Se satisfeitos ficamos, mobilizados estamos para o apoiar incondicionalmente.

9 - Acredita na vitória?

Nem sempre quem ganha numericamente, presta os melhores serviços à comunidade. Acredito na vitória de um projecto de sociedade e de uma comunidade que começamos a traçar à alguns meses a esta parte, cujas próximas eleições autárquicas são o princípio de uma caminhada e uma primeira etapa para construirmos um futuro melhor para o concelho de Esposende.

A nossa ambição não tem limites e tenho a certeza que este nosso exemplo irá dar frutos. Estamos preparados para este desafio político, porque as palavras «resignação e rendição» não constam do nosso vocabulário.

## MITOS ANTIGOS E MODERNOS

Vimos no artigo «Mitos antigos e modernos» que o Mito é de todos os tempos, de todos os continentes e regiões, que está ligado ao porquê das coisas, que procura suprir carências, satisfazer desejos e esperanças do Homem e que nasce sempre do colectivo. Foi e é tal a sua importância que obrigou quase todos os pensadores antigos e modernos a debruçarem-se sobre a sua complexidade e sobre o seu conteúdo numa profunda reflexão. E todos eles concordam que os mitos devem ser estudados, como quaisquer outros factos, e científica e racionalmente interpretados.

São várias, as teorias interpretativas do Mito e delas destacamos três:

1.ª As que recusam qualquer valor científico ao Mito;

2.ª As que concedem ao Mito algo de verdade,

embora numa maneira indirecta e nunca intrínseca ao próprio Mito;

3.ª As que atribuem ao Mito uma verdade intrínseca e imeditada, racionalmente de valor total.

Já entre os Gregos, os Mitos passaram a ser criticados, crítica essa que se intensificou a partir do Renascimento e sobretudo, com os racionalistas do século XVIII, para quem o Mito não passava de uma atitude na interpretação dos fenómenos, daqueles que não conheciam solução científica.

A partir do romantismo e, sobretudo, a partir de Shelling, a maior parte dos pensadores passam de novo a atribuir um valor intrínseco ao Mito.

Defendem que no Mito há um sentido aparente e outro real, profundamente insito naquele: «O Mito é o nada que é tudo», de Pessoa.

Freud faz brotar o valor do Mito do fundo do subconsciente como sublimação da «libido» e «medo da morte». No subconsciente do homem haverá um desejo de superação de passar do «infra eu», para o sublime, ou seja para o campo mitológico.

Para outros, na sua mensagem, o Mito não investiga a verdade, mas, sem contradizê-la, sugere o possível, o racional, sem evitar uma íntima convicção de que a mensagem é verdadeira.

Abre um campo vasto à imaginação interpretativa dos vários níveis de significação. Toda a mensagem mítica será intelectual e racional, mas não dialéctica; a dedução é substituída pela intuição sugestiva. O Mito, segundo estes, procura lançar luz sobre coisas e acontecimentos que permanecem na obscuridade ou penumbra para lá da nossa inteli-

gência. Servem para preenchimento de carências, satisfação de desejos, explicação de acontecimentos ou fenómenos para os quais a razão não encontra solução. O próprio Platão «prefere, em vez da negação ou cepticismo, a opção ousada de uma crença, certamente indemonstrável, mas apesar disso, justificável pela sua eficácia moral e pela sua fecundidade pragmática».

Para outros ainda, os Mitos serão modelos a seguir pela colectividade que os criou: uma espécie de pedagogia. São estas funções facilmente detectáveis tanto nos mitos antigos como nos modernos que determinam a adesão das massas, criadoras dos mitos e a alma das revoluções. Como dizia Jorge Sorel: «On ne peut parler indéfiniment de révolte sans provoquer jamais aucun mouvement révolutionnaire, tant

qu'il n'y a pas de mythes acceptés par les masses». Para haver revolução tem de haver massas e são os mitos que as agitam e levantam, porque são modelos, são a pedagogia da revolução.

Todas estas funções e características aparecem nos mitos da Europa, da Ásia, da América ou da África. Se os antigos mitos gregos são mais conhecidos, isso advém-lhes de terem sido descritos e interpretados pelo génio dos poetas, filósofos e trágicos da Grécia. Embora não fossem criados por Homero ou Hesíodo, Ésquilo ou Platão, foram eles que imortalizaram o que o Povo havia criado.

Tão ricos eram os mitos gregos que a sua mensagem variou conforme o autor que os interpretou.

Peguemos no personagem Prometeu, talvez o Mito mais conhecido e analisado

da antiguidade grega. Ele engana Zeus e rouba o fogo para benefício da Humanidade. Este o facto, o acontecimento que vai sofrer interpretações várias conforme os diferentes comentadores. Para Hesíodo, o fogo foi um dom, mas acarretou os maiores males para a Humanidade com a oferta de Pandora, causadora do mal e de todas as calamidades que dali em diante afligirão os homens. A mulher na origem do mal, quase lembrando a Eva da Bíblia.

Platão, por sua vez, foca apenas o facto do roubo do fogo que trouxe benefícios múltiplos pela revolução criada na indústria e na melhoria social dos povos.

Mas Ésquilo, quase esquece o dom do fogo para exaltar Prometeu, como herói na luta contra os deuses. É um herói inteligente e rebelde que no meio do seu

(Continua na pág. 14)

# Até que ponto a Televisão se está a substituir aos Mestres?

Por: JOSÉ ALEXANDRE LOSA E MARIA DA GRAÇA MONTEIRO

A Televisão é o espelho onde se reflecte a derrota de todo o nosso sistema cultural.

Frederico Fellini (1920-1994)

Trabalho apresentado na U.C.P. / Faculdade de Filosofia / Braga em 02/05/97

## 1 - INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, assistimos no mundo a uma alteração radical no que concerne à percepção dos valores morais, alteração que provocou profundas modificações na maneira de pensar e de agir das pessoas. Neste processo, os meios de comunicação social jogaram e continuam a jogar nos indivíduos e sociedade um papel importante, pois eles trazem e reflectem novas atitudes e novos estilos de vida.

Na sequência da guerra das audiências, despoletada pela

abertura de dois novos canais de televisão, e com a elevação de telenovelas brasileiras, antes entendidas como exemplos de cultura de baixo nível, à categoria de produtos culturais representativos, a televisão tem veiculado temas e posturas sobre mudanças nos costumes, na vida política, nos padrões de consumo e na profunda crise social vivida no nosso País.

O telespectador reconhece no ecrã a mesma familiaridade que encontra na sua vivência quotidiana. Os problemas de uma mãe de família, às voltas com as desavenças domésticas

entre pais e filhos, a preocupação do chefe de família, com o aumento do custo de vida, ou as tribulações afectivas do jovem adolescente, ganham o seu duplo na mensagem televisiva.

Saber até que ponto a televisão influencia ou modela os comportamentos das crianças é um assunto complexo e polémico, mas apaixonante. E, de acordo com vários estudos que têm vindo a ser efectuados nas mais diversas partes do mundo, parece haver uma tese consensual: a televisão influencia a criança.

## 2 - O QUE SÃO OS MESTRES

Não é fácil encontrar um significado ou definição aclatória sobre o conceito de Mestre. Contudo, se nos reportarmos a filósofos da antiguidade, podemos encontrar neles algumas ideias referentes a Mestres.

Assim, enquanto os Sofistas (Górgias) apresentavam-se como detentores de um saber enciclopédico, que visava a formação de cidadãos (MARNORO et al., 1986) Platão e Sócrates ressalvam a ideia de educação como via para alcançar a felicidade humana (FERNANDES e BARROS, 1995).

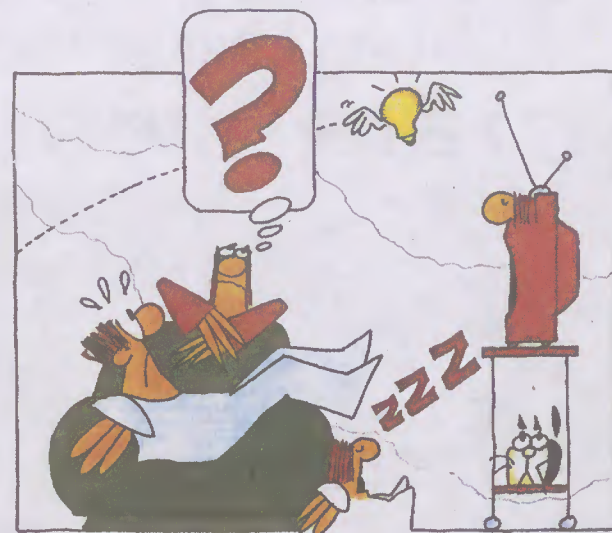
Santo Agostinho, por seu turno, considera que os homens se enganam ao chamar Mestres àqueles que não são, uma vez que o verdadeiro Mestre não se encontra na Terra mas sim nos céus.

Pela consulta da Moderna Enciclopédia, Mestre é uma palavra que provém do latim "magister", aquele que ensina. O termo ter-se-á aplicado inicialmente ao professor do ensino primário, passando posteriormente a designar outras categorias de professores de trabalhos oficiais das antigas escolas industriais. Na medida em que o tempo primitivo se liga à ideia de autoridade, a palavra Mestre emprega-se para designar o professor ou o autor cuja competência é reconhecida e cujos ensinamentos são acatados ou seguidos.

O Mestre dirige a sua classe e exerce a sua autoridade como bem entende, dentro das prescrições regulamentares (AMOS e OREM, 1968). Contudo, segundo DOTTRENS (1974), antigamente nunca um Mestre teria sido incomodado por uma mãe enervada só porque o seu pequeno tesouro apanhou merecidamente.

O mesmo autor vai mais longe ao referir que o educador (professor) perdeu o prestígio que gozava antigamente, prestígio que estava ligado à sua função. Agora ele está ligado à sua pessoa.

No fundo o que DOTTRENS (1974) pretende significar é que antigamente bastaria ensinar e obedecer. Actualmente, o problema é mais complicado: é possível



ensinar e conduzir-se, ou seja, a tornar-se capaz de cumprir o seu dever na medida em que se tem consciência do seu direito.

## 3 - A TELEVISÃO COMO VEÍCULO DE FORMAÇÃO

A televisão (T.V.) e a escola são, no mundo actual, as duas mais decisivas oportunidades de conhecimento proporcionado à infância (TORRADO, 1994), de tal forma que FERRÉS (1995) reconhece que uma escola que não ensina a ver T.V. é uma escola que não educa.

A televisão "invadiu", com efeito, uma parte da vida familiar, de tal modo que MINC (1994) afirma que hoje "uma criança conhece três instrumentos como sociabilizantes: a turma, os pais e a televisão".

Além da ampliação quantitativa de informações e do grande alcance do público, a T.V. é dotada de um indiscutível efeito impactante e sugestivo. Essa qualidade, que é uma forma de poder, foi entendida pelos defensores da implantação das T.V.'s educativas como instrumento capaz de realizar mudanças de comportamento na própria relação entre professores e alunos.

O poder de sugestão da T.V. poderia interferir na rotina das salas de aula das escolas, para estimular educadores e educandos à mudança no esquema do ensino tradicional (JUNIOR e NETTO, 1988).

Segundo os mesmos autores, a televisão é apresentada, portanto, como veículo de expansão da educação e da melhoria do ensino. GABELAS (1995) acrescenta que a televisão pode ajudar na aquisição de atitudes e estilos de vida positivos, a moldar aspectos sociais, culturais e recreativos, que ajudam a modificar ou corrigir condutas.

Em termos qualitativos ela pode ser superior à pedagogia convencional, além de aperfeiçoá-la através do uso criativo da imagem, do som e

do movimento, colocando em desvantagem os velhos recursos da falta, do livro, do giz e do quadro-de-giz.

## 4 - COMO A TELEVISÃO SE SUBSTITUI AOS MESTRES

Numa época em que os modelos familiares se alteraram e em que as crianças são deixadas a ver televisão sozinhas, sem o filtro dos pais (STRECHT e PEREIRA, citados por ROSA, 1997 e TEIXEIRA, 1987), os comportamentos mudaram. E é assim que a T.V. surge para FERRÉS (1995) como um espelho, que projecta ao espectador uma imagem idealizada de si mesmo e do mundo.

Na época Grega, mercê de transformações económicas que geraram o aparecimento de novas perspectivas e que abriram novos horizontes ao saber, o homem sentiu a necessidade de explicações cada vez mais convincentes, mais próximas da realidade e mais objectivas, ao ponto de emergir lenta e imperiosa a necessidade de explicação dos acontecimentos.

Partindo da enraizada convicção da separação entre deuses e homens, começou a ganhar expressão uma nova forma de fixar o saber dos homens. Trata-se dos mitos.

Nestes se conjuga a representação do real e o modelo de acção que os homens desenvolverão, pois era uma estratégia pedagógica para uma interiorização mais completa da vontade dos deuses, para uma compreensão mais profunda do universo físico e humano (CONDE, 1988).

E é assim que o mito, atravessa todas as épocas, integrando, segundo JABOUILLE (1986), num todo, todas as partículas distintas do Homem e do produto do seu imaginário.

(Cont. no próximo número)

## IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S.A.

### RENOVA CONTRATO DE «SPONSOR» DA A.D.E.

Pela segunda época consecutiva, a IMPETUS PORTUGAL - TÊXTEIS, S.A., por solicitação da Direcção da Associação Desportiva de Esposende e dando sequência ao habitual sentido de apoio, ajuda e colaboração posto em prática pela Administração de uma das conceituadas empresas portuguesas, no ramo têxtil, vai patrocinar o clube mais representativo do concelho de Esposende, na modalidade de futebol, a nível nacional.

Assim, em consequência do contrato assinado em 11 de Agosto corrente, desde Setembro até Junho do próximo ano, as camisolas vestidas pelos jogadores da A.D.E. entrarão em dezoito estádios dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Aveiro e Porto, divulgando o nome IMPETUS, como forma de reconhecimento do apoio prestado e publicitando o nome da empresa concelhia, cuja gerência tem sido altamente sensível aos problemas apresentados pelos gestores do clube e tem podido e sabido colaborar, para que uma colectividade concelhia possa prosseguir no nacional da II Divisão B e, simultaneamente,



amente, promover e divulgar Esposende por todo o país e até além fronteiras.

Pena é que, talvez por falta de sensibilidade, outras grandes empresas, implantadas no concelho, não posam ou não se predisponham a apoiar e a ajudar a A.D.E.. Se este exemplo de mecenas for seguido por alguns grupos empresariais ou empresas sedeadas no Município de Esposende, ninguém ficará a perder, tornando-se, sim, mais fortes as relações de solidariedade inter-instituições e contribui-se, positivamente, para o desenvolvimento da cultura desportiva,

elemento importante para o equilíbrio emocional das sociedades.

Na gravura, vê-se o Presidente da Direcção, João Carvalho, e a sócia-gerente, D.ª Maria Emília Figueiredo, no acto da assinatura do contrato, testemunhado pelos atletas do A.D.E., Paulinho Cepa, Mário, David, Nelson e Pedro Ribeiro.

Depois desta cerimónia, francamente positiva para a equipa de Esposende, fazemos votos para que, em campo, a mesma equipa prossiga o êxito agora alcançado.

**OPEL**

**José Félix e Filhos, Lda.**

SEDE:  
RUA 5 DE OUTUBRO, 57  
TELEFS. (052) 64 26 50 - 64 27 03  
FAX. (052) 641920

PEÇAS:  
TELEF. (052) 64 27 68  
FAX. (052) 64 26 81  
VILA DO CONDE

FILIAL:  
RUA DR. SOUSA CAMPO, 3  
TELEF. (052) 62 49 14  
4490 PÓVOA DO VARZIM

**AGORA TAMBÉM:  
EM ESPOSENDE  
AV. VALENTIM RIBEIRO, 29-B  
TELEF. (053) 96 66 88**

## Câmara Municipal de Esposende entregou mais três habitações



Forjães (Antes)



Vila Chã (Antes)



Antas (Antes)



Forjães (Depois)



Vila Chã (Depois)



Antas (Depois)

No passado dia 23 de Julho, mais três famílias das freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã receberam, da Câmara Municipal de Esposende e da Associação Esposende Solidário, as chaves das suas casas recuperadas.

A cerimónia de entrega, que contou com as presenças do presidente da Câmara e do Comissário Regional do Norte do «Programa de Luta Contra a Pobreza», constou do acto de benção das futuras residências das famílias de António Costa Fitas (Vila Chã), de Belmiro Gomes de Abreu (Antas) e de José António Ribeiro Jacques (Forjães).

As três habitações em causa implicaram um custo global de cerca de 10 mil contos, tendo também contado com o apoio da comunidade e de alguns parceiros institucionais locais para a realização deste feito.

Este acto reveste-se de grande importância para as famílias proprietárias, pois marca o momento de viragem das suas condições de vivência. As mesmas passaram a receber, também, acompanhamento por parte da Associação, no sentido de lhes inculcar uma gestão funcional das novas condições, através da sua progressiva reintegração social, passando pela integração no mercado de emprego, valorização do papel da escola e da formação profissional dos jovens, aumento dos rendimentos económicos e consequente elevação de nível de auto-estima.

Este foi mais um acto público de grande importância no âmbito da política social do Concelho de Esposende.

## MITOS ANTIGOS E MODERNOS

(Continuação da pág. 12)

sofrimento terrível, vocifera e amaldiçoa os deuses. Enfrenta os deuses para elevação do homem. Para muitos autores modernos foi esta interpretação do personagem Prometeu que ficou: o libertador do Homem, o arauto da liberdade arrancando o Homem da dependência dos deuses. Que semelhanças com Zarathustra: «meus irmãos Deus morreu» ou com o personagem de Dostoiévski, nos Possessos, que para mostrar que Deus não existe, se suicida como decisão da sua vontade soberana.

O Prometeu de Ésquilo lembra o Lúcifer de Byron, assim como Pandora lembra a Eva do Génesis, causadora de todos os males que vieram ao Mundo.

Outro Mito grego e que tem também influenciado vários escritores e pensadores modernos, foi Sísifo que na interpretação de Albert Camus, mostra como a inteligência humana é importante para encontrar um sentido positivo para a vida! daí que a vida seja um absurdo. Sísifo fora condenado a empurrar um rochedo até ao alto dum monte para o atirar

para a encosta contrária. Mas mal apontava ao alto do monte, o rochedo resvalava de novo até ao sopé, para recomeçar de novo indefinidamente.

Apontei apenas três mitos gregos dos mais conhecidos, esquecendo outros, talvez com a mesma importância na interpretação de factos e fenómenos que asoberbam e asoberbaram a mente humana.

Também dos Mitos modernos vou apenas escolher três dos muitos que por aí proliferam: Elvis Presley, Monroe e D. Sebastião.

Elvis Presley, falecido há algumas décadas, arrasta ainda hoje centenas de milhares de pessoas ao seu túmulo e vê os objectos que lhe pertenceram serem arrematados por preços astronómicos. E tudo isto foi conseguido, apenas, com os seus poemas e música que, nos anos 50 e 60, derrubaram tabus até aí intocáveis. Libertou, sobretudo, os jovens de peias redutoras da sua liberdade, de viver à sua maneira. John Lenon considerou-o o maior revolucionário do século vinte; mesmo admitindo o exa-

gero, temos de concordar que Elvis Presley é um Mito importante deste século, pelas barreiras que derrubou, pelos usos e costumes que passaram a informar a sociedade a partir dos meados da década de 60 e que tornaram possível 68 que abalou toda a estrutura social europeia e americana.

Marilyn Monroe está mais viva depois de morta que durante a sua vida. Quem não lembra a «poeticidade do seu rosto» transmitindo uma pureza ingénua naquele corpo de actriz. «Ela tinha um sonho, como diz Mira Sorvino, que a acompanhou ao longo de toda a sua vida, e consistia em estar nua numa igreja. O sonho revela o desejo de ser aceite tal qual como era, sem qualquer máscara». Sentia-se só no meio da multidão que a clamava e via nela o mais poderoso símbolo sexual da América. A sua fragilidade feminina nunca encontrou alguém com quem passar tranquilamente e com o amor que lhe falaria em criança.

«Sobre nenhuma mulher do cinema se escreveram tantos livros, diz J. V. Pereira, ela permanece o supermito de «show business» americano». O Mito de Marilyn continua vivo, como vivas continuam Cleópatra e a Afrodite de «há três mil anos».

Para nós Portugueses, o maior Mito dos tempos modernos foi o nosso rei, D. Sebastião. «Com o seu sonho e a sua loucura marroquina, estava talhado para ser o símbolo histórico e mítico dum povo». Portugal tinha vivido anos e anos de

glória e de repente via esfumar-se esse passado glorioso e mais ainda com o deastre de Alcácer Quibir acumularem-se no horizonte nuvens agoirentas para a independência nacional. E assim, segundo Agostinho Morgado, «D. Sebastião tornou-se, de personagem histórico, em Herói Mítico, no qual o Povo – esse Povo peregrinante, desiludido, ludibriado tantas vezes... constitui sobre as cinzas do seu desaparecimento, o Mito do Desejado/Encoberto». Embora vários factos históricos tenham contribuído para a génese deste Mito, ele «tem sobretudo a ver com as expectativas geradas na alma colectiva dum Povo, as quais, essas sim, são deflagradoras de mitogenia».

Vimos alguns mitos de Ontem e de Hoje, cuja génese radica na alma dos povos para suprir carências, afugentar medos do desconhecido e aluminar esperanças de libertação e que ao fim e ao cabo, são «o nada que é tudo» de que nos fala Pessoa.

Rua Reis

### ASSINATURA DE APOIO

Laurentino Santos Miranda, (Esp.).....	2.500\$00
Alberto Pereira Viana, (Antas) .....	2.500\$00
Rosa Sousa Pilar, (Esp.) .....	2.000\$00
Dr. Estevão Vaz Saleiro Abreu, (Viana) .....	2.000\$00
Adão António Cruz Ribeiro, (Suécia) .....	2.000\$00
Jorge Miguel Neiva de Sá, (Antas) .....	2.000\$00
Manuel Azevedo de Sá, (Almada) .....	2.000\$00
José F. Rodrigues, (França) .....	2.000\$00
Adelino Lopes, (França) .....	2.000\$00

### PRECISA-SE

VENDEDORA  
PARA PRODUTOS  
DE LIMPEZA

Contactar:

Telef. (053) – 98 14 05

Jornal Farol de Esposende, n.º 151, de 19 de Agosto de 1997

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 91 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 4-E se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 27 de Junho de 1997, na qual: – MARIA DO CÉU PEREIRA BELINHO, solteira, maior, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho e nela residente no lugar de Alapela, que intervém na qualidade de procuradora de: IDALINA MARTINS PEREIRA, viúva, natural daquela freguesia de Fonte Boa, e nela residente no lugar de Alapela.

DECLAROU:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, sito no lugar da Quinta, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Fonte Gaifém, do sul com Joaquim Gomes Carreirinha, do nascente com caminho e do poente com Manuel Gonçalves Herdeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 149, com o valor patrimonial de 375\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a mesma não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Martins Catarino Cruz e mulher Júlia Fernandes Pereira, residentes que foram na dita freguesia de Fonte Boa.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Junho de 1997.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

Jornal Farol de Esposende, n.º 151, de 19 de Agosto de 1997

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 41 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 61-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 17 de Julho de 1997, na qual: MARIA PEREIRA CARREIRA GONÇALVES, casada, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho e nela residente no lugar do Matelinho, que intervém na qualidade de procuradora de DEOLINDA GONÇALVES ALVES PEREIRA, viúva, natural da dita freguesia de Fonte Boa, e nela residente no dito lugar do Matelinho.

DECLAROU:

Que, a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém de um prédio rústico, composto de pinhal, no sítio da Quinta, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Célia Maria Catarino Sá Lopes, do Sul com Joaquim Azevedo Carreira, do nascente com António Fernandes Carreira e do Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o Artigo 84, com o valor patrimonial de 3.162\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Fernandes Carreira, viúvo, residente na freguesia de Gemeses, deste concelho.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, aos 17 de Junho de 1997.

A 1.ª Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

**ANDEBOL**

Campeonato do Mundo Sub-20, Feminino

**Celeste Viana, do C.S. Mar, com camisola das Quinas**

Disputou-se na Costa do Marfim, entre 25 de Julho e 13 de Agosto, o Campeonato do Mundo Sub-20, escalão feminino.

Nesta importante prova do andebol mundial esteve presente a atleta Celeste Viana, do C. S. Mar, uma das maiores promessas do andebol nacional.

A esta jovem, que tem vindo a conciliar os estudos (11.º ano) com o desporto, desejamos os maiores êxitos, quer na sua vida profissional (estudante) quer no seu desporto favorito (andebol).

**Centro Social de Mar Retrospectiva da Época 96/97**

Dedicando-se, pela primeira vez, à prática do andebol, no seu historial, o Centro Social de Mar acabou por realizar uma época plena de êxitos, onde, no final, os resultados são todos positivos.

Assim, a Direcção desta nobre e polivalente Instituição merece os nossos mais solenes elogios. Parabéns pelo notável trabalho realizado.

Para constar, fazemos o quadro síntese do movimento desportivo, referente ao andebol, época 96/97.

**Séniore Femininas:** Vitórias 27; Empates 2; Derrotas 15; Total de Jogos 44; Golos marcados 956; Golos sofridos 827.

**Jovenis Femininas:** Vitórias 20; Empates 4; Derrotas 11; Total de Jogos 35; Golos marcados 727; Golos sofridos 509.

**Bambis Femininas:** Vitórias 35; Empates 0; Derrotas 15; Total de Jogos 50; Golos marcados 290; Golos sofridos 210.

**«Férias Desportivas» em Esposende**

Através da Esposende 2000, Empresa Municipal para as Actividades Desportivas e Recreativas, a Autarquia tem vindo a realizar um conjunto de actividades que passam pelo desporto, pela música, cinema e teatro.

Assim, e inseridas na iniciativa «Tons de Verão», tiveram já lugar diversas actividades desportivas, nomeadamente torneios de voleibol, de basquete, de natação, desportos de praia e canoagem.

Apesar destes acontecimentos continuarem até final de Setembro, aproveitamos para divulgar alguns resultados de outras tantas provas.



**CANOAGEM - KAYAKS DE MAR**

**Classificações**

<b>K2 ABSOLUTO</b>	1.º Américo Magalhães/Belmiro Penetra	Esp. 2000
	2.º José Augusto/Carlos Filipe	CDUP
	3.º João Emílio/Célio Pereira	C.N. Fão
<b>K1 ABSOLUTO</b>	1.º Luís Coelho	C.N. Fão
	2.º Gonçalves Rodrigues	CDUP
	3.º Paulo Silva	C.N. Fão
<b>K2 MISTO</b>	1.º Bártolo Azevedo/Tahamara	C.D. Espinho
	2.º Paulo Martins/Sofia Cardante	ADA Rio Neiva
	3.º Miguel Costa/Elsa Meira	ADA Rio Neiva
<b>K2 VETERANOS</b>	1.º João Artur/Joaquim Silva	C.D. Espinho
	2.º João Laia/Fausto Silva	Azimute 25
	3.º Serafim Ferreira/Daniel Cunha	Tripeiros
<b>K1 VETERANOS</b>	1.º Eduardo Traveira	Goltziana
	2.º Roberto Martinez	G. de Kayaks Mar
<b>K2 FEMININO</b>	M.ª João Azevedo/Carla Simões	C.D. Espinho
<b>K1 FEMININO</b>	Maricarmen Perez	G. de Kayaks Mar

**ATLETISMO**

**TORCATO MOREIRA VENCEU TROFÉU SPIRIDON 96/97**

Em consequência de ter feito uma época notável, no escalão de veteranos II, o valeroso atleta da A.D.E., Torcato Moreira, foi o brilhante vencedor da 18.ª edição do magnífico Troféu Spiridon, galardão bem conhecido por todos quantos se interessam pela modalidade e que se destina a premiar, anualmente, os melhores de entre os maiores.

Este prémio assenta bem ao brioso e dedicado atleta esposendense, que muito tem feito para divulgar o atletismo e promover o nome de Esposende. «Farol de Esposende» felicita-o por este merecidíssimo destaque e pelos êxitos alcançados que lhe proporcionaram atingir 40 pontos, no seu escalão, e, consequentemente, ser eleito justo vencedor.

**Últimas Provas da Época 96/97**

**CORRIDA INTERNACIONAL DE S. JOÃO - CIDADE DO PORTO**

**TORCATO MOREIRA MAIS UM 1.º LUGAR**

Esta prova teve a participação de milhares de atletas, tendo terminado cerca de 2000 amantes da modalidade. No final, os atletas da A.D.E. estavam satisfeitos pelo objectivo alcançado, pois todos concluíram a prova, facto sempre digno de registo.

**Classificações Seniores**

87.º José Valverde, A.D.E.  
108.º Lauro Martins, A.D.E.

**Veteranos I**

22.º António Faria, A.D.E.  
30.º Armando Guedes, A.D.E.

**Veteranos II**

1.º Torcato Moreira, A.D.E.  
23.º Jorge Loureiro, A.D.E.  
32.º José Rocha, A.D.E.

**Veteranos III**

30.º Paulo Guimarães, A.D.E.

**GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE JOANE**

**OUTRA VEZ TORCATO MOREIRA EM 1.º LUGAR**

**Veteranos I**

10.º António Faria, A.D.E.

**Veteranos II**

1.º Torcato Moreira, A.D.E.

**GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE S. PEDRO - POVOA DE VARZIM**

**Veteranos**

10.º Torcato Moreira, A.D.E.  
18.º António Faria, A.D.E.  
20.º Paulino Faria, A.D.E.  
32.º Paulo Guimarães, A.D.E.  
40.º José Rocha, A.D.E.

**XV Meia Maratona de Pombal**

Corrida debaixo de um calor torrid, teve lugar no dia 7 de Julho passado a XV Meia Maratona de Pombal que contou com cerca de mil presenças tendo chegado ao fim próximo dos 600 atletas, de trinta equipas estr. eos quais estavam os briosos e valorosos praticantes da A.D.E. que, colectivamente, se classificaram em 12.º lugar e, os intermédios do sempre jovem Torcato Moreira, conseguiram mais um 2.º lugar individual.

**Classificações / Seniores**

67.º Manuel Fernando, A.D.E.  
80.º José Valverde, A.D.E.  
100.º Lauro Martins, A.D.E.

**Veteranos I**

25.º António Faria, A.D.E.  
40.º Armando Guedes, A.D.E.

**Veteranos II**

2.º Torcato Moreira, A.D.E.  
23.º Jorge Loureiro, A.D.E.  
50.º José Rocha, A.D.E.

**Veteranos III**

15.º João Costa, A.D.E.

**CANOAGEM**

**CAMPEONATO NACIONAL DE PROMESSAS**

**G. C. D. R. Gemeses soma e segue**

No passado dia 29 de Junho, em Lagoa, Algarve, teve lugar a terceira e última prova do Campeonato Nacional de Promessas, em Canoagem.

Nele participaram jovens canoístas dos três Clubes do Concelho de Esposende - Gemeses, Rio Neiva/A.D.A. e C.N. Fão - que tiveram excelente comportamento, quer individualmente, quer por equipas. E, colectivamente, foi mesmo o G.C.D.R. de Gemeses o brilhante vencedor, entre trinta clubes, nas categorias de Cadetes e Infantis, que levaram à pista da Mexilhoeira da Carregação cerca de 250 participantes.

«Farol de Esposende» felicita todos os atletas concelhios em geral e o G.C.D.R. de Gemeses em particular pelo título conquistado.

**Resultados Individuais:**

<b>K2 INF. MASC.</b>	1.º Daniel Costa / Roberto Brito	Rio Neiva-ADA
	2.º Carlos Portela / Francisco Ferreira	Gemeses
	9.º Rui Novais / José Maciel	Gemeses
<b>K1 INF. MASC.</b>	4.º Ricardo Campos	Gemeses
	6.º Tiago Afonso	C.N. Fão
	7.º Daniel Cruz	Gemeses
<b>K2 D. CAD.</b>	2.º Maria Gonçalves / Sónia Viana	Rio Neiva-ADA
<b>K2 D. INF.</b>	1.º Sónia Martins / Rosete Miranda	Gemeses
	4.º Paula Gomes / Elizabete	Gemeses
<b>K1 D. CAD.</b>	2.º Susana Laranjeira	Rio Neiva-ADA
	8.º Carla Soares	C.N. Fão
<b>K1 D. INF.</b>	2.º Silvia Portela	Gemeses
	3.º Mónica Pereira	Gemeses
	4.º Sandra Pires	Rio Neiva-ADA
<b>C1 CAD. MASC.</b>	3.º Vitor Felgueiras	Gemeses
<b>K2 CAD. MASC.</b>	2.º Paulo Fernandes / Carlos Barros	Rio Neiva-ADA
	3.º António Vila Chá / Paulo Gomes	Gemeses
	12.º Paulo Marques / Helder Novais	Gemeses
<b>K1 CAD. MASC.</b>	4.º Pedro Coelho	C.N. Fão
	5.º Ricardo Martins	Gemeses
	Ismael Brito	Rio Neiva-ADA

**A A.D.E. iniciou os trabalhos para a época 97/98**



Plantel da A.D.E. para a época 97/98

No dia 28 do pretérito mês de Julho, o plantel da A.D.E. deu o pontapé de saída, agora sob o comando do ex-internacional Dito, com vista à preparação da equipa para a disputa do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B - Zona Norte, que tem o seu início marcado para o próximo dia 7 de Setembro.

Com vista a um melhor aprumo de forma, a turma esposendense disputou, e irá disputar até ao início do Campeonato, alguns jogos de preparação.

Assim, e conforme o programa previamente estabelecido, a equipa de Esposende já realizou os seguintes jogos:

- ESPOSENDE, 4 - JOANE, 2
- ESPOSENDE, 2 - G.D. AVES, 2
- ESPOSENDE, 5 - ÂNCORA PRAIA, 0

Também estão incluídos na preparação da turma esposendense jogos com as equipas do Gil Vicente, Castelo da Maia e a presença no torneio organizado pelo Santa Maria.

No que concerne ao Campeonato, o sorteio ditou que, logo na primeira jornada, a turma da A.D.E. se deslocasse a Viana do Castelo, para defrontar a turma local.

**CALENDÁRIO DOS JOGOS DA A. D. E. ÉPOCA 97/98**

<b>07/09/97</b> 1.ª Jornada	<b>07/12/97</b> 10.ª Jornada
Vianense / Esposende	Sandinenses / Esposende
<b>14/09/97</b> 2.ª Jornada	<b>14/12/97</b> 11.ª Jornada
Esposende / Lousada	Esposende / Tirsense
<b>21/09/97</b> 3.ª Jornada	<b>21/12/97</b> 12.ª Jornada
Famalicão / Esposende	Ribeirão / Esposende
<b>05/10/97</b> 4.ª Jornada	<b>28/12/97</b> 13.ª Jornada
Esposende / Trofense	Esposende / Infesta
<b>19/10/97</b> 5.ª Jornada	<b>04/01/98</b> 14.ª Jornada
Vila Real / Esposende	Vizela / Esposende
<b>02/11/97</b> 6.ª Jornada	<b>11/01/98</b> 15.ª Jornada
Esposende / Lixa	Esposende / Leixões
<b>09/11/97</b> 7.ª Jornada	<b>18/01/98</b> 16.ª Jornada
Esposende / Gondomar	Marco / Esposende
<b>23/11/97</b> 8.ª Jornada	<b>25/01/98</b> 17.ª Jornada
Esmoriz / Esposende	Esposende / Lourosa
<b>30/11/97</b> 9.ª Jornada	<b>01/02/98</b> Início da 2.ª volta
Esposende / Valenciano	

**Associação Rio Neiva Dinamiza Canoagem**

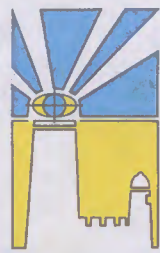
Meia centena de crianças participam até 15 de Setembro na Escola de Canoagem da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

A acção integra-se no Plano de Actividades da Rio Neiva para o presente ano e visa divulgar as técnicas da canoagem, bem como contribuir para a formação integral dos jovens e complementar a acção educativa da família e da escola, dando a oportunidade aos mais novos de encontrarem no desporto um factor de formação humana e cívica.

Por outro lado, pretende-se contribuir para a redução dos factores de risco a que os jovens estão sujeitos.

A Escola de Canoagem está a decorrer desde o dia 1 de Julho contemplando meia centena de crianças, com idade superior a nove anos, das freguesias de Antas e Belinho.

Esta iniciativa conta com o apoio do Instituto da Juventude, Instituto do Desporto, Junta de Freguesia de Antas e Centro Social da Juventude de Belinho.



## «ESPOSENDE... DE RELANCE» REVISTA QUE FAZ SENSAÇÃO!

(Continuação da pág. 1)



A Actuação

pelas mãos do António Solinho do Diogo e do Joel Vila-rinho Zão, este último dando um toque especial com o violino. Mas, numa

peça em que os cenários foram difíceis de conseguir devido a dificuldades técnicas muito do brilho deveu-se ao jogo de luzes

dado pelo Ricardo e muito especialmente ao guarda-roupa primorosamente executado com talento e dedicação pela estilista esposende Ana Laguna.

Todos os artistas em palco representavam pela primeira vez o que exigiu de todos um esforço, carinho e dedicação especiais e muita atenção às indicações dadas pelo encenador Carlos Magalhães. Quem mais, senão este jovem para pôr toda aquela juventude a trabalhar como verdadeiros artistas?

A colaboração da Câmara Municipal foi essencial na cedência das instalações tanto os ensaios como para o espectáculo final. Ao executivo e em especial ao Dr. Penteadó Neiva vai o nosso agradecimento.

Todos os artistas e colaboradores estão de parabéns por apresentarem este trabalho ao público, mas de entre todos não queria deixar de destacar a dedicação e o trabalho da Ana

Laguna, a presença fiel a todos os ensaios dos músicos António Solinho e Alberto Cardoso e muito especialmente a perseverança, esforço, teimosia e suor do José Felgueiras e do Laurentino Regado que permitiram apesar de muitos contratemplos levar à cena um trabalho que demorou muitos meses a erguer. Mas, será de não esquecer que, às vezes, em momentos de desalento, foram as próprias jovens figurantes que disseram: «Se chegamos até aqui, agora vamos até ao fim». E chegaram!

Para que fique na memória de todos, vamos lembrar o nome de todos os interpretes: Maria José Guerra, Madalena Rosário, Regina Novo, Fernanda Rosário, Patrícia Nibra, Rute Eiras, Ana Branca Miquelino da Silva, Betânia Cardoso, Catarina Miquelino, Laurentino Regado, David Leonel Eiras, Adelaide Loureiro, Mafalda Sofia Migueis, Eunice



Esposende

Quinta, Margarida Praia, Pedro Barreira Losa, António José Solinho, Maria de Fátima Costa da Silva, Ivone Quinta, Eunice Quinta, Marta Miquelino, Marlene Gonçalves e Manuel Praia.

Estávamos a 2 de Agosto de 1997 e Esposende teve uma noite para não esquecer.

Senti um prazer especial ao escrever e colocar na porta de entrada o letrero: ES-GOTADO!...

O público vibrou e não saiu até que todo o espectáculo estivesse finalizado. Nova actuação se repetiu na segunda-feira dia 11. Outros virão!...

Alberto Bermudes



Os Músicos



Apoteose Final



**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, L.da

GRUPO  
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA — TELEFS. 96 19 38 (OFICINA) - 96 44 27 (VENDAS) — 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

MECÂNICA GERAL \*

CHAPA \*

PINTURA